

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – GRAU LICENCIATURA

João Victor Oliveira da Silva

Formação Docente: Pibid no Conbrace/Conice

Uberlândia

2025

João Victor Oliveira da Silva

Formação Docente: Pibid no Conbrace/Conice

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Educação Física,
para obtenção do grau de licenciatura.

Profª Drª Marina Ferreira de Souza Antunes

Uberlândia

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

Formação Docente: Pibid no Conbrace/Conice

Uberlândia 22 de outubro de 2025

Banca examinadora

Profª Drª Marina Ferreira de Souza Antunes

Profª Drª Solange Rodovalho Lima

Profª Drª Iara Maria Mora Longhini

Agradecimentos

Mais uma etapa concluída!

Sou eternamente grato a Deus por me proporcionar a chance de trilhar esse caminho cheio de desafios e conquistas, e por me sustentar não apenas nos momentos de alegria, mas também nos choros e turbulências que enfrentei, quando até cogitei desistir.

Em agradecimento à minha família, meus irmãos, principalmente à minha mãe Marcella Rosa de Oliveira e ao meu pai João Batista da Silva e Souza, por me darem todo o suporte necessário e por nunca desacreditarem do meu potencial.

Gostaria também de expressar minha profunda gratidão aos/as meus/minhas amigos/as de longa data, que estiveram ao meu lado e foram verdadeiros pilares em cada etapa dessa trajetória, assim como aos/as novos/as amigos/as que fiz ao longo dessa trajetória acadêmica. Vocês foram essenciais para minha formação e contribuíram imensamente para o sucesso desta jornada. Manifesto minha mais profunda gratidão a todos/as os/as professores/as que, ao longo desta caminhada acadêmica, contribuíram com seus ensinamentos, dedicação e inspiração. Cada um/a, à sua maneira, deixou marcas que levarei comigo por toda a vida. Quero destacar, em especial, minha professora e orientadora, Marina Ferreira de Souza Antunes. Desde os primeiros momentos da graduação, ela se mostrou não apenas uma educadora exemplar, mas também um verdadeiro alicerce e uma mãe em minha trajetória. Esteve presente nos desafios e conquistas, nas elaborações de artigos e apresentações, acompanhou todo meu desenvolvimento sempre oferecendo orientação nas disciplinas e compartilhando sua experiência no programa de iniciação à docência, como o Pibid. Sua paciência, dedicação e incentivo constante foram fundamentais para meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Mais do que uma orientadora, foi uma mentora que me inspirou a seguir em frente mesmo diante das adversidades. Sou imensamente grato por sua confiança e pelo apoio incondicional, que ultrapassaram os limites da sala de aula e das obrigações acadêmicas, tornando-se um exemplo de profissionalismo e humanidade que pretendo carregar como inspiração ao longo de minha carreira.

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento às professoras Dr^a Solange Rodovalho Lima e Dr^a Iara Maria Mora Longhini por aceitarem compor a banca examinadora. Vocês fizeram parte desse momento desde o início da graduação, viram meu crescimento e não poderia deixar de reconhecer a importância do apoio, da paciência e dos ensinamentos de cada uma. Mesmo quando “pegaram no meu pé”, isso me ajudou a evoluir e aprender cada vez mais. Sou imensamente grato por tudo que me ensinaram e por terem contribuído de maneira tão significativa para a minha formação acadêmica.

E, por fim, quero expressar meu agradecimento a mim mesmo. Por não ter desistido, mesmo quando os desafios pareciam maiores do que eu podia suportar, por cada dia em que escolhi seguir em frente, mesmo diante do cansaço, das incertezas e das dificuldades, por acreditar que era possível e, sobretudo, por me permitir crescer e aprender ao longo dessa jornada. Que este momento seja não apenas uma conquista, mas também um lembrete do quanto sou capaz de me superar.

Renda-se, como eu me rendi.
Mergulhe no que você não conhece como eu
mergulhei.
Não se preocupe em entender, viver ultrapassa
qualquer entendimento.
Apenas siga adiante e não tenha medo.
Os riscos devem ser corridos, pois o maior
perigo é não arriscar nada."

(Clarice Lispector, Um sopro de vida, 1978)

RESUMO

A formação de professores/as no Brasil é resultado de um longo processo histórico, marcado por transformações que acompanham o desenvolvimento da educação básica e das políticas públicas voltadas à docência. Nesse contexto, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), uma iniciativa governamental que visa fortalecer a formação inicial e valorizar o magistério, ao aproximar estudantes de licenciatura da realidade escolar e promover a integração entre teoria e prática. Este trabalho discute o tema da formação docente e a relevância do PIBID no campo da Educação Física, reconhecendo-o como uma política pública essencial para o aprimoramento da formação e da qualidade do ensino. Objetivou mapear e analisar as publicações apresentadas nas edições de 2019, 2021 e 2023 do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e do Congresso Internacional de Ciências do Esporte (Conbrace/Conice). Adotou-se uma abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental, resultando na identificação de 63 trabalhos completos nos anais dos congressos. Após a leitura na íntegra, os textos foram organizados em 11 categorias temáticas, entre elas: cultura corporal, currículo, ensino remoto, formação inicial e continuada, inclusão, gênero, políticas públicas e prática pedagógica. Os resultados apontam que o PIBID exerce papel central na formação de professores/as de Educação Física, por proporcionar experiências práticas no ambiente escolar, estimular o desenvolvimento de competências pedagógicas e fortalecer a identidade docente. As análises evidenciam que o programa contribui para a construção de uma formação mais crítica, reflexiva e articulada com a realidade da escola pública. Conclui-se que o PIBID representa uma política pública fundamental para a qualificação da formação docente, pois promove o diálogo entre universidade e escola, valoriza o magistério e contribui para a melhoria da educação básica no Brasil. Reafirma sua importância como espaço de aprendizado, reflexão e transformação, capaz de formar professores/as mais preparados/as e comprometidos/as com a prática pedagógica e com a construção de uma educação democrática e socialmente emancipadora. Neste estudo apontamos que o PIBID não apenas promove uma inserção qualificada do/a licenciando/a na escola, como também se consolida como um espaço fértil de investigação acadêmica. Compreende-se que o PIBID se mantém como um elo essencial entre teoria e prática, universidade e escola, formação inicial e continuada, consolidando-se como uma política pública indispensável à valorização e ao fortalecimento da docência no Brasil.

Palavras-Chaves: Políticas Públicas Educacionais; Educação Física Escolar; Formação Inicial e continuada.

ABSTRACT

Teacher Education in Brazil is the result of a long historical process marked by transformations that accompany the development of basic education and public policies aimed at teaching. In this context, the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (Pibid) stands out as a governmental initiative that seeks to strengthen initial teacher education and enhance the teaching profession by bringing undergraduate students closer to the school environment and promoting the integration of theory and practice.

This study discusses the theme of teacher education and the relevance of Pibid in the field of Physical Education, recognizing it as a key public policy for improving teacher training and the quality of education. The objective was to map and analyze publications presented at the 2019, 2021, and 2023 editions of the Brazilian Congress of Sport Sciences and the International Congress of Sport Sciences (Conbrace/Conice). A qualitative and exploratory approach was adopted, based on bibliographic and documentary research, which resulted in the identification of 63 full papers in the conference proceedings. After a full reading, the texts were organized into 11 thematic categories, including: body culture, curriculum, remote teaching, initial and continuing education, inclusion, gender, public policies, and pedagogical practice.

The results indicate that Pibid plays a central role in the education of Physical Education teachers by providing practical experiences in the school environment, fostering the development of pedagogical competencies, and strengthening teaching identity. The analyses show that the program contributes to building a more critical, reflective education that is closely connected to the reality of public schools. It is concluded that Pibid represents a fundamental public policy for the qualification of teacher education, as it promotes dialogue between universities and schools, values the teaching profession, and contributes to the improvement of basic education in Brazil. Its importance is reaffirmed as a space for learning, reflection, and transformation, capable of preparing teachers who are more committed to pedagogical practice and to the construction of a democratic and socially emancipatory education. This study shows that Pibid not only promotes a qualified insertion of undergraduate students into schools but also consolidates itself as a fertile space for academic research. Pibid is understood as an essential link between theory and practice, universities and schools, initial and continuing education, establishing itself as an indispensable public policy for valuing and strengthening the teaching profession in Brazil.

Keywords: Educational Public Policies; School Physical Education; Initial and Continuing Teacher.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

CAP/UFPE - Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBCE - Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação

CONAE - Conferência Nacional de Educação

CONBRACE - Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte

CONICE - Congresso Internacional de Ciências do Esporte

DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais

ERE - Ensino Remoto Emergencial

ESEF/UPE - Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco

GTT - Grupo de Trabalho Temático

GTT 05 - Escola

GTT 06 - Formação Profissional e Mundo do Trabalho

GTT 07 – Gênero e Sexualidade

GTT 08 - Inclusão e Diferença

GTT 12 - Políticas Públicas

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

MEC - Ministério da Educação

NEM - Novo Ensino Médio

PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

PCD - Pessoas com deficiência

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

PNE - Plano Nacional de Educação

PNEDH - Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos

PNFP - Política Nacional de Formação de Professores

PPP - Projeto Político Pedagógico

PRODOCÊNCIA - Programa de consolidação das licenciaturas

PRP - Programa de Residência Pedagógica

RCEMP - Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar
RED's - Recursos Educacionais Digitais
SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEE-PE - Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco
SME-GO - Secretaria Municipal de Educação de Goiânia
SOAC - Sistema Online de Apoio a Congressos do CBCE
TDICs - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UFAL - Universidade Federal de Alagoas
UFC - Universidade Federal do Ceará
UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
UFF - Universidade Federal Fluminense
UFG - Universidade Federal de Goiás
UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMA - Universidade Federal do Maranhão
UFPA - Universidade Federal do Pará
UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFV - Universidade Federal de Viçosa
UNEB - Universidade do Estado da Bahia
UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
UNIFAP - Universidade Federal do Amapá
UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE - Universidade de Pernambuco

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Textos publicados em 2019	26
Quadro 2 - Textos publicados em 2021	31
Quadro 3- Textos publicados em 2023	43

SUMÁRIO

Introdução	13
Procedimentos Metodológicos	17
Formação Docente no Brasil: aspectos históricos	19
Conhecendo o Pibid	24
Mapeamento e Análise das Publicações do Conbrace/Conice 2019	26
Mapeamento e Análise das Publicações do Conbrace/Conice 2021	31
Mapeamento e Análise das Publicações do Conbrace/Conice 2023	43
Considerações Finais	104
Referências.....	107

Introdução

É fundamental considerar os elementos históricos envolvidos na formação de professores/as no Brasil, uma vez que desempenham um papel central na construção da cultura educacional. Isso nos permite compreender abrangentemente a evolução das abordagens formativas para educadores/as da educação básica, bem como suas interações com as atuais condições das iniciativas e métodos de formação, tanto nos cursos de licenciatura quanto nos programas de aprimoramento contínuo.

A formação de professores/as no Brasil modificou-se lentamente, refletindo o gradual crescimento da educação básica no país. No início, as poucas escolas eram atendidas por professores/as leigos/as ou por pessoas com pouca escolaridade, encarregadas de ensinar conceitos básicos. A formação específica para professores/as no ensino secundário começou a ser oferecida apenas no final dos anos 1930, com a criação dos primeiros cursos de licenciatura como extensão dos programas de bacharelado em universidades (Gatti *et al.*, 2019). Saviani (2009) aponta que os primeiros passos para a formação docente no Brasil ocorreram no início do século XIX, com a criação das escolas de ensino mútuo, que exigiam que os professores/as se familiarizassem com esse método. Em 1867, havia apenas quatro escolas normais no país, enfrentando grandes desafios e sendo consideradas pouco eficazes (Tanuri, 1979, *apud* Gatti *et al.*, 2019). A ênfase dada aos cursos de graduação em diversas áreas reduziu a oferta de licenciaturas e afetou negativamente a qualidade da formação docente, agravada pela priorização do ensino sobre a pesquisa e a extensão nas instituições de ensino superior.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) expressa de maneira clara o compromisso da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com a formação de professores/as. Desde sua implementação em 2009, o Pibid apresentou um crescimento significativo, partindo de 3.088 bolsistas em 43 instituições federais de ensino superior, até alcançar, em 2014, 90.254 bolsistas distribuídos em 855 campi de 284 instituições formadoras, tanto públicas quanto privadas, incluindo programas voltados para áreas como educação escolar indígena e do campo. O programa vai além de ser apenas um programa de concessão de bolsas; trata-se de uma iniciativa que busca valorizar o magistério e aprimorar a formação de docentes para a educação básica. Os/as estudantes de licenciatura, ao participarem do programa, desenvolvem atividades pedagógicas em escolas públicas, promovendo a integração entre teoria-prática, além de estreitar a relação entre as universidades e as escolas, contribuindo para

a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Para assegurar a eficácia dessas atividades, os/as bolsistas são orientados/as por coordenadores/as de área, professores/as das licenciaturas, e por supervisores/as, docentes das escolas públicas onde as atividades são realizadas (Gatti, 2014, p.5)

Dessa forma, o foco deste trabalho está na formação de professores/as de educação física por meio do Programa Institucional Bolsa Iniciação à Docência (Pibid), uma iniciativa governamental destinada a apoiar estudantes de graduação nos estágios iniciais de cursos de licenciatura, facilitando sua introdução prévia no ambiente escolar por meio de bolsas que contribuem para sua participação efetiva no cotidiano educacional.

A pesquisa tem como objetivo geral mapear e analisar as publicações sobre o Pibid, do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e Congresso Internacional de Ciências do Esporte (Conbrace/Conice), de 2019 a 2023. Especificamente, busca-se identificar a região de origem dos trabalhos, organizar os trabalhos em categorias e analisar as categorias que aparece nas publicações dos anos de 2019, 2021 e 2023 desses eventos científicos.

A escolha por estes eventos se deu em função do reconhecimento destes como um dos eventos mais proeminentes na área da Educação Física. O congresso serve como ponto de encontro para pesquisadores/as e estudantes de diversas disciplinas e campos acadêmicos, todos compartilhando um interesse comum no avanço da Educação Física, nas Ciências do Esporte e nos Estudos do Lazer. (CBCE, 2023).

Esses congressos são os principais encontros promovidos pelo CBCE (Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte) e são reconhecidos como alguns dos mais relevantes e rigorosos na área das ciências esportivas. O CBCE, uma entidade científica afiliada à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), reúne pesquisadores/as e estudantes de diversas áreas do conhecimento e campos acadêmicos que compartilham o interesse comum no desenvolvimento da Educação Física, das Ciências do Esporte e dos Estudos do Lazer. Esses eventos conquistaram uma posição consolidada tanto no cenário nacional quanto na América Latina devido à qualidade científica de suas atividades e à credibilidade construída ao longo dos 45 anos de existência do CBCE, comemorado no ano de 2023. O 23º Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (Conbrace) e a décima edição do Congresso Internacional de Ciências do Esporte (Conice) têm como objetivo fortalecer suas relações internacionais, buscando estabelecer parcerias e acordos de cooperação que incentivem intercâmbios com grupos de pesquisa, instituições e entidades científicas, visando expandir as bases do conhecimento nacional e promover a cooperação

internacional, especialmente com pesquisadores, grupos e instituições na América Latina (CBCE,2023).

A motivação para a elaboração deste trabalho derivou a partir da disciplina Pesquisa em Educação Física, na qual fomos orientados a escolher um tema para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esse processo inicial, aliado ao convívio acadêmico e pessoal, foi determinante para a definição do tema, uma vez que minha participação como bolsista do Pibid evidenciou a relevância desse programa em minha formação como estudante de licenciatura. Essa experiência no ambiente escolar não apenas consolidou minha escolha temática, mas também ressaltou o impacto do Pibid na construção da identidade docente e no desenvolvimento das competências pedagógicas.

Por meio deste trabalho, busco oferecer uma contribuição para conscientizar os/as futuros/as estudantes sobre a relevância do Pibid, visando não apenas aprimorar minha própria formação, mas também a das gerações futuras.

Neste trabalho, discute-se o tema da formação de professores/as no Brasil, ressaltando sua importância no contexto educacional atual. Além disso, aborda-se a relevância do Pibid, reconhecido como uma política pública essencial para a formação inicial, com especial atenção para sua aplicabilidade no campo da Educação Física. Nos aspectos metodológicos descrevemos a metodologia utilizada na pesquisa, que adota uma abordagem qualitativa e exploratória. A investigação baseia-se na análise bibliográfica e documental dos anais de três edições dos congressos Conbrace/Conice, realizadas nos anos de 2019, 2021 e 2023.

No tópico “Formação Docente no Brasil: Aspectos Históricos” abordamos a evolução da formação de professores/as no Brasil, desde as primeiras iniciativas até os impactos significativos das políticas educacionais contemporâneas para a melhoria da educação básica. A reflexão histórica contextualiza a formação docente nas dinâmicas sociais e educacionais do país, evidenciando os desafios e as transformações que moldaram o cenário atual. No tópico “Conhecendo o Pibid”, discutimos a funcionalidade e os objetivos do programa, cuja missão é fortalecer a formação de professores/as para a educação básica. Destacamos a importância do Pibid na articulação entre teoria e prática, proporcionando aos/as estudantes de licenciatura experiências práticas e significativas no ambiente escolar. Por meio dessa vivência espera-se que os/as futuros/as professores/as consigam integrar conhecimento teórico-prático, preparando-se de forma mais eficaz para os desafios da profissão.

Esse trabalho foi estruturado em introdução, aspectos metodológicos, formação docente no Brasil: aspectos históricos, conhecendo o Pibid, mapeamento e análise das publicações do Conbrace/Conice e por fim as considerações finais.

Nos “procedimentos metodológicos” descreve o percurso investigativo adotado, caracterizado por uma abordagem qualitativa e exploratória. A pesquisa se baseia na análise bibliográfica e documental das publicações dos anais do Conbrace/Conice, realizados nos anos de 2019, 2021 e 2023. Esse procedimento permitiu o levantamento e a organização de dados relevantes, fundamentais para a compreensão das temáticas abordadas nos eventos científicos.

Na “formação docente no Brasil: aspectos históricos”, apresenta uma reflexão sobre a trajetória da formação de professores/as no país. São abordados os primeiros passos desse processo, desde o século XIX, com a criação das escolas normais, até as transformações educacionais contemporâneas, influenciadas por marcos legais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Plano Nacional de Educação (PNE). Esse resgate histórico é essencial para contextualizar a evolução das licenciaturas e compreender os desafios enfrentados pelo magistério.

O tópico “conhecendo o Pibid” é dedicado a apresentar a proposta, a estrutura e os objetivos do programa, destacando sua contribuição para a integração entre teoria e prática no contexto escolar. A experiência vivenciada pelos/as bolsistas, ao atuarem diretamente em escolas públicas, é ressaltada como um diferencial significativo na formação inicial docente, proporcionando uma imersão que antecipa os desafios da carreira do magistério e favorece o desenvolvimento de competências pedagógicas.

As partes subsequentes, “mapeamento e análise das publicações do Conbrace/Conice”, contemplam a análise detalhada das publicações apresentadas nos congressos de 2019, 2021 e 2023. Os trabalhos foram organizados por categorias temáticas, identificando-se as contribuições acadêmicas relacionadas à formação de professores/as de Educação Física. Essa etapa da pesquisa permitiu verificar a diversidade de enfoques e a relevância das discussões acadêmicas no campo da formação docente, evidenciando o papel do Pibid como um elemento articulador entre a universidade e a escola.

Por fim, as “considerações finais” retomam os objetivos propostos, dialogando com os resultados do mapeamento e da análise das publicações das edições de 2019, 2021 e 2023, a fim de refletir sobre a relevância do Pibid no processo formativo de professores/as de Educação Física, destacando suas contribuições, limites e

possibilidades. Nessa perspectiva, o estudo sintetiza os principais achados, ressaltando o papel do Pibid como política pública essencial para a formação inicial e continuada, capaz de qualificar a prática pedagógica e contribuir para a melhoria da educação básica. Além disso, aponta caminhos para o fortalecimento do programa e para a valorização do magistério no Brasil, reafirmando sua importância na formação de professores/as mais preparados/as, críticos/as e comprometidos/as com a transformação social.

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa adotada foi de natureza qualitativa e exploratória. A abordagem qualitativa busca compreender fenômenos em profundidade, explorando aspectos que não podem ser facilmente quantificados. A análise dos dados é interpretativa, auxiliando na exploração de questões complexas e na obtenção de *insights* mais profundos. (Gil, 2002, p.133).

Já a pesquisa exploratória tem como objetivo principal

[...] aprimorar ideias ou descobrir intuições, proporcionando maior familiaridade com o problema e tornando-o mais explícito ou constituindo hipóteses. Essas pesquisas geralmente envolvem levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que têm experiência prática no problema e análise de exemplos para estimular a compreensão, sendo o planejamento bastante flexível para considerar diversos aspectos do fato estudado (Selltiz *et al.*, 1967, p. 63 *apud* Gil, 2002, p. 41).

A metodologia adotada envolveu a realização de pesquisa bibliográfica e documental. De acordo com Pádua (2000), a pesquisa bibliográfica caracteriza-se pelo primeiro contato do pesquisador com as referências bibliográficas já disponíveis sobre o tema escolhido, com o intuito de elaborar uma bibliografia inicial sobre o assunto. Por outro lado, Gil (2002) afirma que a pesquisa documental, embora semelhante à pesquisa bibliográfica, diferencia-se principalmente pela natureza das fontes utilizadas. Enquanto a pesquisa bibliográfica se fundamenta nas contribuições de diversos autores sobre um determinado tema, a pesquisa documental emprega materiais que ainda não foram submetidos a um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados conforme os objetivos da pesquisa.

Gil (2002) afirma que a pesquisa bibliográfica pode ser compreendida como um processo que envolve as seguintes etapas: a) Escolha do tema; b) Levantamento bibliográfico preliminar; c) Formulação do problema; d) Elaboração do plano provisório de assunto; e) Busca das fontes; f) Leitura do material. (Gil, 2002, p. 59-60).

Por sua vez, as etapas da pesquisa documental podem ser delineadas da seguinte forma: a) Determinação dos objetivos; b) Elaboração do plano de trabalho; c) Identificação das fontes; d) Localização das fontes e obtenção do material; e) Tratamento dos dados; f) Confecção das fichas e redação do trabalho; g) Construção lógica e redação do trabalho (Gil, 2002, p. 87).

Para a revisão foi realizado um levantamento no *site* para identificar os textos relacionados ao tema. Nessa busca foi destacado a palavra-chave "Pibid" o que levou à identificação de diversos artigos nos anais disponíveis no *site* oficial do Conbrace/Conice onde foi elencado apenas artigos completos. Os congressos ocorrem conjuntamente a cada dois anos, aceitando tanto a submissão de resumos expandidos quanto a de textos completos para publicação. Além disso, a entidade realiza periodicamente congressos estaduais e/ou regionais, bem como encontros dos Grupos de Trabalho Temáticos, sempre com ampla participação da comunidade acadêmica e de relevância notável na área.

O CBCE é organizado em Grupos de Trabalhos Temáticos (GTTs), que funcionam como instâncias fundamentais para a integração de pesquisadores com interesses comuns em temas específicos. Esses grupos promovem a reflexão, a produção e a disseminação de conhecimento relacionado às suas áreas de atuação, além de sistematizar a produção científica para orientar as ações políticas das instâncias executivas do CBCE. (CBCE, 2024).

Os GTT's estão separados em 14 grupos, sendo eles: GTT 01- Saúde. GTT 02- Comunicação e Mídia, GTT 03- Corpo e Cultura, GTT 04- Epistemologia, GTT 05- Escola, GTT 06- Formação Profissional e Mundo do Trabalho, GTT 07- Gênero e Sexualidade, GTT 08- Inclusão e Diferença, GTT 09- Lazer e Sociedade, GTT 10- Memórias da Educação Física e Esporte, GTT 11- Movimentos Sociais, GTT 12- Políticas Públicas, GTT 13- Relações Étnico- Raciais, GTT 14- Treinamento Esportivo. (CBCE, 2024).

Esse levantamento inicial orienta a coleta de dados, seguindo os critérios da importância e significação dos materiais para a pesquisa, de tal forma que não se acumulem dados desnecessários ou irrelevantes com relação à hipótese levantada. (Pádua, 2000 p. 52).

A revisão incluiu artigos publicados nos anais de 2019, 2021 e 2023. Após acessar o *site* oficial do Conbrace por meio do *Sistema Online de Apoio a Congressos* do CBCE

(SOAC)¹ consultamos os *templates* oficiais do congresso. De acordo com as normas do evento, os artigos publicados nos anos de 2019 e 2021 podiam ser submetidos nos formatos de resumo expandido ou resumo simples, sendo que nos dois formatos deveriam apresentar logo abaixo do título e da autoria um resumo do trabalho. No entanto, para os artigos submetidos no ano de 2023, no formato resumo expandido não era obrigatório apresentar um resumo do trabalho, sendo assim eu mesmo elaborei os resumos, uma vez que, metodologicamente, fizemos a opção de inserir os resumos dos trabalhos apresentados nos quadros ao longo do texto.

Após a coleta de dados foi totalizado 64 publicações de resumo expandido. Posteriormente foi feita a leitura na íntegra desses trabalhos e em seguida uma catalogação dos textos separados em 11 categorias. Sendo elas: cultura corporal, currículo, ensino remoto, formação continuada, formação de professores, formação docente, formação inicial, gênero, inclusão, políticas públicas, prática pedagógica.

Para a realização do mapeamento, foi elaborado um quadro contendo as seguintes informações: o Grupo de Trabalho Temático (GTT)/ano de publicação, o resumo do trabalho, a autoria, a instituição de origem e a respectiva categoria na qual o estudo se enquadra.

Formação Docente no Brasil: aspectos históricos

O desenvolvimento da formação de professores/as no Brasil evolui gradualmente, seguindo o crescimento lento da educação básica no país. Inicialmente, as poucas escolas existentes eram atendidas por professores/as leigos/as com algum grau de educação, ou por pessoas com pouca escolaridade encarregadas de ensinar os conceitos iniciais. No ensino secundário, que era escasso até a década de 1940, a formação de professores/as específicos só começou a ser oferecida no final dos anos 1930, quando surgiram os primeiros cursos de licenciatura como extensões de programas de bacharelado em universidades (Gatti, B. A *et.al* 2019).

Nas escolas secundárias, que ainda eram limitadas em relação à população, contavam com professores/as formados/as em diversas áreas, sem uma formação pedagógico-didática adequada. Desde os tempos das escolas jesuíticas no período

¹ O objetivo do SOAC é fornecer uma ferramenta eficaz para o gerenciamento de congressos e para a publicação eletrônica dos anais de eventos científicos, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento gerado pelos membros dessa comunidade (SOAC, 2024).

colonial, onde os religiosos desempenhavam o papel de mestres, até as poucas iniciativas das províncias em oferecer educação primária, o contexto do Brasil colonial e a dependência de Portugal não favoreceram a disponibilidade de educação para a população local. Durante esse período, o foco principal do governo estava na exploração econômica e nas riquezas naturais da colônia (Gatti, B. A *et.al* 2019).

Segundo Saviani (2009), os primeiros passos em direção à formação de professores/as no Brasil ocorreram no início do século XIX, com a criação das escolas de ensino mútuo, exigindo que os/as professores/as se familiarizassem com esse método de ensino. No entanto, segundo Tanuri (1979, p. 22 *apud* Gatti *et al.*, 2019, p. 21) em 1867, havia apenas quatro escolas normais no Brasil, e essas instituições enfrentavam grandes desafios e eram consideradas pouco eficazes.

A trajetória das escolas normais foi instável, marcada com aberturas e fechamentos frequentes. A valorização dessas escolas só ocorreu nas décadas seguintes, quando as questões educacionais passaram a ser mais destacadas na política e na cultura da sociedade brasileira. No entanto, o crescimento da educação pública no país foi lento, e somente na década de 1950 começou a ser notado um aumento significativo no ensino primário.

Inicialmente, as escolas normais ofereciam um currículo abrangente que englobava tanto a formação geral quanto profissional, incluindo estudos pedagógicos relativamente extensos. No entanto, ao final da Primeira República, houve um foco no currículo priorizando o domínio dos conteúdos a serem ensinados no ensino primário, com uma redução na ênfase na formação pedagógica (Nagle, 1977; Tanuri, 2000; Saviani, 2009 *apud* Gatti, *et al.*, 2019, p. 22).

Conforme descreve Saviani, na década de 1930, uma nova abordagem para a formação de professores/as emergiu com a criação dos institutos de educação, concebidos como espaços para promover a da educação, envolvendo não apenas o ensino, mas também a pesquisa (Saviani, 2009, p. 145 *apud* Gatti, *et al.*, 2019, p.22).

Duas iniciativas notáveis nessa época ocorreram no Rio de Janeiro e em São Paulo, ambas incluindo uma Escola de Professores (Vidal, 2001; Monarcha, 1999 *apud* Gatti, *et al.*, 2019, p. 22). O objetivo era superar as limitações das escolas normais anteriores, baseando o currículo em abordagens teóricas e científicas respaldadas por pesquisas, com uma ênfase mais desenvolvida na pedagogia. Com a introdução de cursos de licenciatura no ensino superior para formar professores/as especializados no ensino secundário e o surgimento de cursos de pedagogia para formar especialistas em educação

(bacharelado) e professores para escolas normais (licenciatura), o modelo de formação de professores se consolidou. Esse modelo, conhecido como "3+1", envolvia um ano de formação específica para o ensino básico.

Na atualidade, apesar dos muitos discursos que destacam a importância dos professores, notamos uma diminuição no interesse por essa profissão. Assim Taffarel, Lacks e Lira (2006 p. 93 *apud* De Matos *et al.*, 2016, p.2) salientam que

[...] como não existem estímulos para procurar a carreira de professor, a situação poderá se agravar nos próximos dez anos, como demonstram os dados oficiais. A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) realizou uma pesquisa em 2003 e demonstrou que 53,1% dos professores em atividade estavam na faixa dos 40 aos 59 anos e 38,4% tinham entre 25 e 39 anos. Só 2,9% se encontravam na categoria entre os 18 e 24 anos (Taffarel; Lacks; Lira, 2006, p. 93 *apud* De Matos, *et.al*, 2016, p.2).

Os autores Gatti e Barreto (2009, p. 72) expressam preocupação com essa situação quando apontam que diversos estudos indicam que "o número de professores formados nos últimos anos está significativamente abaixo da demanda por professores na educação básica", e para enfrentar esse problema, o Ministério da Educação (MEC) propôs entre outras iniciativas, o Pibid (Gatti; Barreto, 2009).

É importante destacar que a ênfase dada aos cursos de graduação em diversas áreas contribuiu para a redução da oferta de cursos de licenciatura e, em muitos casos, para a diminuição da qualidade da formação de professores/as. Essa situação é agravada pelo fato de que a maioria das instituições de ensino superior prioriza o ensino em desvantagem da pesquisa e da extensão.

A Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 representam importantes marcos legislativos que impulsionaram as políticas de formação docente no país. As legislações estabeleceram a valorização dos professores/as por meio de formação inicial e continuada, além de preverem a articulação entre a educação superior e a educação básica para garantir a qualidade do ensino.

A Constituição Federal de 1988 foi um marco para a educação no Brasil, pois estabeleceu princípios fundamentais, como a gratuidade no ensino público em todos os níveis e a gestão democrática da escola pública. Segundo o parecer 2/2015, a Constituição também trouxe a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de garantir a autonomia universitária (Brasil, 2015). Conforme afirmam os/as pareceristas essas mudanças criaram a base legal para a valorização dos/das professores/as e abriram caminho para políticas de formação docente mais sólida.

Ao longo das últimas décadas, vários aspectos históricos contribuíram para a formulação das políticas de formação de professores/as no Brasil, que refletem a necessidade de integrar o conhecimento científico e pedagógico com as práticas sociais. Outro marco importante foi a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) em 2001, que trouxeram inovações fundamentais para a formação de professores/as. As DCNs enfatizam a docência como "ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas" (Brasil, 2015). Em 2015, uma nova diretriz foi aprovada, reforçando a importância da formação continuada dos/das professores/as e a valorização do magistério, destacando a necessidade de uma formação abrangente, que articule conhecimentos científicos e pedagógicos.

Na esteira dos ordenamentos jurídicos que enfatizaram a formação continuada de professores/as está o Plano Nacional de Educação (PNE), sancionado em 2014, que desempenhou um papel fundamental ao propor a ampliação do acesso à formação superior para docentes. O PNE buscou enfrentar as assimetrias regionais e sociais, garantindo uma educação de qualidade para todos os níveis e modalidades da educação básica. O documento destaca que a política nacional de formação dos profissionais da educação deve organizar e efetivar, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios (Brasil, 2015), priorizando a formação inicial e continuada.

Dentre os programas voltados para a formação de professores/as, destacam-se o Pibid, Parfor, Prodocência, Rede Nacional de Formação Continuada, Proletramento, Formação no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, além de iniciativas de apoio a cursos de segunda licenciatura. Também estão em pauta discussões sobre novas diretrizes para a formação inicial e continuada, bem como a criação de cursos experimentais de formação de professores/as direcionados a áreas rurais e indígenas. O esforço da comissão se alinha com os movimentos na área de educação, buscando uma maior integração nas políticas, programas e ações relacionadas à formação inicial e continuada de professores/as. É importante destacar que a comissão reconhece o papel fundamental das deliberações da Conferência Nacional de Educação (Conae) nesse processo, enfatizando que o documento final da Conae 2010 e da Conae 2014 avançam ao destacar a importância da articulação entre o Sistema Nacional de Educação, as políticas educacionais e a valorização dos profissionais da educação (Brasil, 2015).

Por outro lado, a ênfase na profissionalização de todos/as aqueles/as que atuam na área da educação, especialmente os/as professores/as, é um aspecto central. O documento da Conae 2010 ressalta que a questão da profissionalização, envolvendo tanto a formação quanto a valorização desses/as profissionais, tem sido objeto de intensos debates no cenário educacional brasileiro. Isso resultou em políticas e mobilização de diversos atores em busca da construção de uma educação democrática para todos/as, com padrões de qualidade nacionais para as instituições educacionais. Fica evidente que formação e valorização profissional são aspectos indissociáveis, conforme ratificado no documento final da Conae 2014 (Brasil, 2015).

A Conae de 2024 reafirmou os compromissos assumidos nas edições de 2010 e 2014, consolidando a importância da formação inicial e continuada de qualidade para os profissionais da educação. Além disso, reforçou a necessidade de garantir um piso salarial adequado, uma carreira estruturada e condições dignas de trabalho, elementos fundamentais para a valorização desses profissionais. O documento de 2024 destacou que esses aspectos são indissociáveis para assegurar uma educação de qualidade no Brasil, reconhecendo que a formação e valorização dos/as educadores/as são pilares essenciais para o desenvolvimento de um sistema educacional justo e inclusivo. As deliberações dessa conferência enfatizaram que a implementação dessas diretrizes é fundamental para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos (CONAE, 2024).

O documento da Conae também destaca a importância de uma base comum nacional como fundamento para a formação de profissionais para a educação básica, abrangendo todas as suas etapas e modalidades. Conforme definido no documento da Conae 2010, deve orientar para a promoção de uma formação embasada em uma sólida base teórica e interdisciplinar em educação, além de conhecimentos científicos específicos. É essencial que haja integração entre teoria e prática, e o trabalho deve ser considerado um princípio educativo fundamental na formação profissional. Além disso, a pesquisa desempenha um papel crucial na formação, sendo um elemento central nesse processo (Brasil, 2015).

Um marco significativo na área educacional foi a aprovação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) em 2006. Nesse plano, a educação em direitos humanos é concebida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do indivíduo como sujeito de direitos. Isso envolve a aquisição de conhecimentos sobre direitos humanos e sua relação com contextos internacionais, nacionais e locais, bem como a promoção de valores, atitudes e práticas sociais que

reflitam a cultura dos direitos humanos em todos os aspectos da sociedade. A formação visa desenvolver uma consciência cidadã abrangente em níveis cognitivos, sociais, éticos e políticos, além de adotar processos pedagógicos participativos e de construção coletiva, com materiais didáticos contextualizados. A formação também busca fortalecer práticas individuais e sociais que promovam, protejam e defendam os direitos humanos e busquem reparar violações (Brasil, 2015).

Essas diretrizes são fundamentais para repensar a educação básica e suas políticas sob a perspectiva da diversidade, dos direitos humanos e da inclusão. A formação de professores/as para a educação básica deve focar na educação contextualizada, sendo sistêmica e sustentável nas instituições educacionais. Deve haver integração entre profissionais e estudantes em processos pedagógicos nas áreas de conhecimento específicas e interdisciplinares, além de políticas, gestão e teorias sociais e pedagógicas. A formação deve ser abrangente e cidadã, atendendo aos diferentes níveis, etapas e modalidades da educação básica com base em princípios formativos bem definidos (Brasil, 2015).

Além disso, o processo formativo deve ser bem estruturado e institucionalizado, promovendo a colaboração entre instituições de ensino superior, sistemas de ensino e instituições de educação básica.

Conhecendo o Pibid

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) desde o seu início, demonstrou um crescimento significativo, partindo de 3.088 bolsistas em 43 instituições federais de ensino superior para alcançar, em 2014, o total de 90.254 bolsistas distribuídos em 855 campi de 284 instituições formadoras, públicas e privadas, incluindo programas voltados para áreas como a educação escolar indígena e do campo (Gatti, 2014, p. 5-6).

O programa conforme estipulado na Portaria nº 83/2022, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é um programa governamental que tem como objetivo principal aprimorar a formação dos futuros/as professores/as da educação básica, por meio da inserção desses/as estudantes no cotidiano das escolas públicas. O programa é direcionado aos estudantes da primeira metade dos cursos de licenciatura, ou seja, aqueles que ainda estão em fase inicial de formação para a docência (Brasil, 2022).

O programa foi instituído em 2007 e sob a coordenação da Diretoria de Educação Básica Presencial da CAPES, o Pibid desempenha um papel importante na formação para o ensino entre os/as estudantes, ao mesmo tempo em que valoriza a carreira docente. Essa missão é concretizada por meio da concessão de bolsas a estudantes de licenciatura que participam de projetos nas escolas de educação básica. Estes projetos visam estreitar a conexão entre a teoria acadêmica aprendida durante a formação em licenciatura e a prática nas salas de aula das instituições de ensino público.

Além de fomentar a integração entre a universidade e a escola, o programa oferece aos bolsistas a oportunidade de adquirirem experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares. Toda essa vivência é supervisionada por professores/as das escolas públicas, enriquecendo a formação dos/as futuros/as educadores/as e contribuindo para o aprimoramento do sistema educacional de modo abrangente. (Brasil, 2022)

Por intermédio do Pibid, os/as discentes são estimulados/as a desenvolverem habilidades e competências relacionadas à docência, tendo a oportunidade de atuar como colaboradores no processo educativo das escolas públicas, fortalecendo a relação entre as instituições de ensino superior e as escolas públicas de educação básica, promovendo o diálogo e a troca de experiências entre professores/as e estudantes das duas esferas. Além disso, o Pibid visa incentivar a permanência dos/as estudantes nos cursos de licenciatura, estimulando o interesse pela carreira docente e valorizando a formação dos/as futuros/as professores/as. (Brasil, 2022).

Embora seja um programa relativamente recente, o Pibid já é reconhecido como uma política pública de impacto significativo na qualidade da formação de professores/as, sendo que em 2025 ele se tornou uma política de estado. A Capes monitora o programa através de diversas estratégias de avaliação, como a análise de relatórios anuais, visitas técnicas, encontros nacionais de coordenadores, participação em eventos organizados pelas instituições e a aplicação de formulários em ambiente virtual. Essas ações têm como objetivo avaliar os resultados alcançados, aperfeiçoar a gestão do programa e estabelecer novos parâmetros para os objetivos educacionais. O sucesso do Pibid é evidente pelo seu crescimento expressivo, pela evolução dos editais e da regulamentação, pela sólida adesão das instituições participantes, pela demanda de diretores de escolas e secretários de educação por bolsistas e pelo volume de teses, dissertações, monografias, artigos e trabalhos acadêmicos apresentados em eventos nacionais e internacionais.

Consciente da necessidade de contínuo aprimoramento do Pibid, a Capes busca dialogar diretamente com os principais atores do programa: bolsistas, professores/as das escolas públicas, docentes das instituições de ensino superior e coordenadores institucionais. Esse diálogo visa ao desenvolvimento de novos indicadores, ao aperfeiçoamento dos procedimentos internos e à adoção de medidas institucionais que consolidem as mudanças necessárias nas licenciaturas, essenciais para a formação de professores em uma sociedade caracterizada pelo rápido avanço tecnológico e pela crescente complexidade dos processos de inclusão e desenvolvimento humano.

Com o intuito de fomentar esse diálogo, em 2013, a Capes propôs uma avaliação externa do Pibid, considerando que o programa ainda era recente. Em colaboração com o MEC e a Unesco, foram convidadas duas especialistas renomadas em formação docente, a Prof^ª. Dr^ª. Bernardete A. Gatti e a Prof^ª. Dr^ª. Marli E. D. A. André, para desenvolver uma metodologia de trabalho abrangente, que envolveu cerca de 38.000 participantes. Essa avaliação permitiu refletir sobre os fundamentos, o desenvolvimento, a gestão, as perspectivas e os impactos do programa, tanto nas instituições formadoras quanto nas escolas públicas onde os bolsistas realizam suas práticas.

Mapeamento e Análise das Publicações do Conbrace/Conice 2019

Nos anais de 2019, foram identificados textos nos GTTs 05, 06, 08 e 12. No entanto, nem todos apresentavam resumos. No GTT 05, havia um total de 26 textos, mas apenas 3 deles continham resumos. No GTT 06, de um total de 6 textos, somente 2 incluíam resumos. Já nos GTTs 08 e 12, foi identificado um texto em cada, ambos sem resumos. Como nos propusemos analisar a partir dos resumos consideramos apenas os textos que atendiam a esse critério. Desta forma, para o ano de 2019 procedemos a análise de 5 artigos, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 1- Textos publicados em 2019.

GTT/Ano	Título	Resumo	Autoria	Instituição	Categoria
GTT 05 (2019)	Experiências com o Currículo em Ação: A Prática Pedagógica da Educação Física no Ensino Médio e o Pibid	O objetivo desse estudo foi descrever duas experiências pedagógicas vividas e refletidas durante as aulas de Educação Física em um Instituto Federal e em uma instituição de formação de	Daniel Teixeira Maldonado (IFSP)	Instituto Federal de São Paulo (IFSP)	Prática Pedagógica
			Adriana de Faria Gehres (IFSP)	Universidade de Pernambuco (UPE)	

		professores de Educação Física no âmbito do Pibid. As reflexões realizadas apontam que existiu um processo de transitoriedade entre a teoria-prática da formação de professores e a teoria-prática da escola, proporcionando um hibridismo curricular entre os saberes produzidos nos dois espaços.	Patrícia Pessoa (UPE)		
GTT 05 (2019)	Intervenção Pedagógica: Experiência de Bolsistas do Pibid - Educação Física	Trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid – do Curso de Educação Física da UNEMAT – Campus de Cáceres, com objetivo de apresentar uma reflexão sobre as intervenções pedagógicas relacionadas ao conteúdo atletismo, com alunos do ensino fundamental II em uma escola estadual do município.	Nayra Larissa Santos (UNEMAT) Leni Hack (UNEMAT) Jackeline Balestrin Dutra (UNEMAT) Jucimeire Cardoso Gonçalves (EELAF)	Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) Engineering and Information Technology (EELAF)	Prática Pedagógica
GTT 05 (2019)	O Pibid e sua Contribuição Acadêmica Acerca da Temática Gênero Nos Congressos Do CBCE	O presente trabalho é um levantamento bibliográfico das publicações que abordam as questões de gênero nas intervenções oportunizadas pelo Pibid nas escolas, apresentadas nos Anais dos congressos do CBCE. Os resultados encontrados podem indicar a necessidade de se produzir mais trabalhos que contemplem a temática gênero como	Raquel Aline Pereira de Souza (UFJF) Gabriela Teixeira Paula (UFJF) Ana Clara de Melo Villaça (UFJF)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Gênero

		foco de ação do Pibid.			
GTT 06 (2019)	A Importância da Experiência Vivida no Pibid na Educação Física: Relato de Experiência	O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), sendo desenvolvido no Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – CAMEAM. Relatando no referido trabalho processos relevantes do período de realização das atividades, bem como, uma breve explicação sobre o projeto, a escola em que atuamos e principalmente evidenciando as atividades que foram desenvolvidas	Luana Thainá de Araújo Silva (UERN) Noalda Vanessa Laurentino de Sousa (UERN) Jorge Alexandre Maia de Oliveira (Rede Municipal de Ensino de Encanto/RN)	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) Rede Municipal de Ensino de Encanto/RN	Formação Inicial
GTT 06 (2019)	O Pibid Como Elemento Articulador no Processo de Formação em Educação Física	Temos como objetivo apresentar algumas reflexões sobre as experiências vivenciadas no processo formativo de professores/as de Educação Física, desenvolvido através do Pibid – EF enquanto possibilidade de qualificar as intervenções pedagógicas nas escolas públicas, bem como ampliar a compreensão e fundamentação teórica, através das reuniões de leitura, estudo, discussão e planejamento sistematizado das ações desenvolvidas pelos/as bolsistas, a partir da intervenção social na construção de uma práxis pedagógica	Leni Hack (UNEMAT)	Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	Formação Continuada

		superadora, aproximando a Universidade das escolas inseridas no Programa.			
--	--	---	--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

A análise das publicações evidencia a abrangência do Pibid na formação de professores/as de Educação Física em diferentes regiões do Brasil, abrangendo instituições como o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), na região Sudeste; a Universidade de Pernambuco (UPE) e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no Nordeste; e a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), no Centro-Oeste.

Após a organização desse quadro procedemos à leitura completa de todos os textos encontrados, conforme nos indica Gil (2002) na realização de uma pesquisa bibliográfica. Essa leitura nos possibilitou identificar as seguintes categorias: prática pedagógica, gênero, formação inicial e formação continuada.

Segundo Veiga (1988) a prática pedagógica pode ser compreendida como uma manifestação da prática social, guiada por objetivos, finalidades e conhecimentos específicos. Inserida nesse contexto mais amplo, ela se configura como um campo que articula teoria-prática, sendo fundamental para a construção do processo educativo.

No que se refere ao conceito de gênero, Goellner (2005) ressalta que ele impulsiona uma ampla e significativa produção acadêmica, fundamentada na compreensão de que as diferenças entre homens e mulheres não se limitam ao sexo biológico, mas são também aspectos sociais, históricos e culturais.

A formação inicial, por sua vez, refere-se à preparação de docentes para o magistério da educação básica, efetivada por meio de cursos específicos que organizam seus currículos em função das demandas e práticas do exercício profissional (Aguar, 2010)

A formação permanente ou formação continuada, é um processo essencial para a qualificação profissional dos/as docentes, indo além da formação inicial. Ela envolve atividades que possibilitam a atualização de conhecimentos, a reflexão crítica sobre a prática educativa e a ampliação das competências pedagógicas. (Molina, 2005).

Na categoria prática pedagógica, destacam-se os textos "Experiências com o Currículo em Ação: A Prática Pedagógica da Educação Física no Ensino Médio e o Pibid", de Maldonado; Gehres; Pessoa (2019) descreve e reflete sobre experiências pedagógicas tanto no Pibid quanto em um Instituto Federal, discutindo a transitoriedade

entre a teoria e a prática da formação docente, caracterizando um hibridismo curricular entre os saberes acadêmicos e escolares. Já o texto "Intervenção Pedagógica: Experiência de Bolsistas do Pibid - Educação Física", de Santos; Hack; Dutra; Gonçalves (2019) apresenta um estudo qualitativo sobre as intervenções pedagógicas relacionadas ao ensino do atletismo para estudantes do ensino fundamental. Esses relatos evidenciam a importância da relação entre os/as estudantes das licenciaturas e os/as professores/as da educação básica no processo de formação docente. Nesse sentido Nóvoa (2022, p. 66), destaca que

A relação que se estabelece, na formação inicial, entre os estudantes das licenciaturas e os professores da educação básica é muito importante para conceber políticas de indução profissional, isto é, de inserção dos jovens professores na profissão e nas escolas. A formação nunca está pronta e acabada, é um processo que continua ao longo da vida.

Dessa forma, as experiências analisadas reforçam a necessidade de estratégias que favoreçam essa inserção gradual dos/as futuros/as professores/as, garantindo que a formação inicial contemple a articulação teoria-prática como parte de um processo contínuo de aprendizagem docente.

O texto intitulado "O Pibid e sua Contribuição Acadêmica Acerca da Temática Gênero nos Congressos do CBCE", de Souza; Paula; Villaça (2019) no qual destacamos como categoria central gênero, faz um levantamento bibliográfico das publicações que tratam de gênero no âmbito do Pibid, sugerindo a necessidade de ampliar a produção acadêmica sobre essa temática.

Considerando as categorias formação inicial e formação continuada, destacam-se os textos "A Importância da Experiência Vivida no Pibid na Educação Física", de Silva; Souza; Oliveira (2019) ressalta o papel fundamental da experiência prática na formação inicial dos/as graduandos/as ao proporcionar o contato com a prática docente. Já o texto "O Pibid Como Elemento Articulador no Processo de Formação em Educação Física" (Hack, 2019), reflete sobre as experiências vivenciadas no Pibid, destacando o programa como um espaço de integração entre pesquisa, ensino e extensão, que qualifica as intervenções pedagógicas nas escolas.

As publicações analisadas reforçam a relevância do Pibid na formação de professores/as de Educação Física, consolidando-se como um espaço de construção e ressignificação da docência. Ao proporcionar uma formação mais contextualizada e articulada com a realidade escolar, o programa fortalece a relação entre universidade e escola, possibilitando a construção de um repertório pedagógico mais crítico e

fundamentado. Nesse sentido, Nóvoa (2022) destaca a importância da articulação entre os espaços acadêmicos, escolares e profissionais, pois é na interação entre esses três âmbitos que surgem possibilidades de transformação na formação docente. Assim, o Pibid se apresenta como um elemento essencial nesse processo, ao permitir que licenciandos vivenciem a realidade escolar desde a formação inicial, promovendo uma prática mais crítica e reflexiva, alinhada aos desafios contemporâneos da educação.

Mapeamento e Análise das Publicações do Conbrace/Conice 2021

Nos anais de 2021, foram identificados textos nos GTTs 05, 06, 07 e 08. No entanto, nem todos apresentavam resumos. No GTT 05, havia um total de 17 textos, mas apenas 7 deles continham resumos. No GTT 06, de um total de 12 textos, somente 7 incluíam resumos. Já nos GTTs 07 e 08, foi identificado um texto em cada, ambos com resumos. Desta forma, para o ano de 2021 procedemos à análise de 16 artigos, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 2 - Textos publicados em 2021

GTT/Ano	Título	Resumo	Autoria	Instituição	Categoria
GTT 05 (2021)	A importância da vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para ampliar a compreensão da educação física escolar: Um Relato de Experiência	O presente trabalho tem a finalidade de relatar como a vivência proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi essencial para a compreensão da Educação Física (EF) escolar como componente curricular da área de linguagens. Tais aspectos são apresentados de forma qualitativa, através do relato de experiência de um graduando que foi bolsista do Pibid.	Lucas Emanuel de Oliveira Silva (UFJF)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Formação Inicial
GTT 05 (2021)	A utilização da plataforma canva para a revisão das aulas de Educação Física: Um	O presente trabalho descreve e faz reflexões sobre as experiências de bolsistas do Pibid de Educação Física no Centro Estadual de	Allyson Carvalho de Araújo (UFRN) Felipe Santos de Oliveira (UFRN)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Centro Estadual de Educação	Ensino Remoto

	Relato de Experiências do Pibid Educação Física UFRN.	Educação Profissional Professor Djanira Brasilino de Souza localizado em Natal / RN, já no período de [Office1] remoto, tributário do novo Coronavírus. (2019-mCoV). De abordagem descritiva com nuance qualitativa, o texto apresenta, especificamente experiências usando a plataforma de design gráfico Canva, e como essa experiência teve um impacto no progresso no semestre acadêmico de 2020.	Leilane Shamara Guedes Pereira Leite (CEEP) Lucas Santiago Jota (UFRN)	Profissional Professora Djanira Brasilino de Souza (CEEP)	
GTT 05 (2021)	Adaptação da avaliação da aprendizagem durante o período remoto nas aulas de Educação Física do Ensino Fundamental Anos Finais: Um Relato do Pibid	O estudo se caracteriza por um relato de experiência de cunho qualitativo que tem como objetivo analisar o processo de adaptação da avaliação da aprendizagem das aulas remotas de educação física dos 6ºs anos do CAP-UFPE. Em decorrência da pandemia do COVID-19 as estratégias metodológicas foram adaptadas, de tal forma que contemple o currículo. Os instrumentos avaliativos tiveram que ser ressignificados, entretanto não perderam sua função formativa de acompanhamento dos processos de ensino.	Marcelo Vinícius de França Gama Silva (UFPE) Bruna Maria Pereira da Silva (UFPE) Luíza Oliveira Mosca (UFPE) Eduardo Victor Ramalho Lucena (UFPE) Paula Roberta Paschoal Boulitreau (CAp/UFPE)	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (CAp/UFPE)	Ensino Remoto

GTT 05 (2021)	Com a palavra o estudante: Uma Experiência em contexto da prática no Pibid Educação Física	Com a palavra o estudante é Projeto desenvolvido no âmbito das práticas do Pibid Educação Física com o propósito de disponibilizar espaço ao diálogo verdadeiro. Este relato de experiência pretende discorrer, com rigor crítico, a práxis dialógica como expressão da liberdade. Centro-se na metodologia freireana em que delimita o movimento dialético da ação-reflexão. Com a experiência constatou-se sucesso na realização do Projeto por empoderar estudantes com a elaboração e pronúncia da palavra.	Agostinho da Silva Rosas (UPE)	Universidade de Pernambuco (UPE)	Prática Pedagógica
GTT 05 (2021)	O Pibid e o Planejamento participativo na construção de aulas de Educação Física no Ensino Remoto	Esse trabalho consiste em um relato de experiência de um planejamento participativo nas aulas de educação física, com o objetivo de integrar professor e bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) com os alunos (as), a fim de uma maior participação, autonomia na tomada de decisões e corresponsabilidade destes estudantes na aula de Educação Física, no ensino remoto, de uma Escola no	Felipe Néo dos Santos (Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza/ EM José Bonifácio de Sousa) Francisco Pereira Sá Neto (UFC) Lyvia Rafaela Uchoa Moraes (UFC) Paulo Victor Carvalho Maia (UFC) Daniella dos Santos Palhano (UFC) Alana Raquel Sousa da Cunha (UFC)	Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza/ EM José Bonifácio de Sousa/ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID/UFC/Capes Universidade Federal do Ceará/ Instituto de Educação Física e Esportes/ Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID/UFC/Capes	Ensino Remoto

		Município de Fortaleza/CE.			
GTT 05 (2021)	Os desafios da Educação Física Escolar: Implicações do contexto de pandemia e Ensino Remoto para o Pibid em uma escola de Fortaleza	Esse trabalho relata a experiência de uma professora de educação física – supervisora do PIBID – e de cinco bolsistas sobre o ensino remoto no período pandêmico da Covid-19 em uma escola pública. Elaborado a partir das dificuldades vividas neste contexto, o trabalho objetiva refletir sobre as dificuldades do ensino na pandemia, como a ausência de recursos digitais e a difícil participação dos(as) alunos(as). Busca-se compreender as consequências dessa abordagem remota e emergencial de ensino.	Laiza Maria Freitas Almeida (UFC) Filipe Barcelos Koeche (UFC) José Lucas Alves Timbó (UFC) Lis Bastos Silvestre (Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza/ Escola Municipal de Tempo Integral Nossa Senhora de Fátima) Olivia Aparecida Lourenço Colares de Lima (UFC) Danielle Maria Pereira Menescal (UFC)	Universidade Federal do Ceará (UFC) Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza/ Escola Municipal de Tempo Integral Nossa Senhora de Fátima/ Programa de Bolsas de Iniciação à Docência- PIBID/UFC/Capes	Ensino Remoto
GTT 05 (2021)	Pibid e Formação Inicial, refletindo as relações teórico-práticas no chão da escola: Um Relato de Experiência	Este relato tem por objetivo compartilhar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na formação inicial - PIBID, apresentando uma reflexão a respeito dos processos teórico-práticos vivenciados dentro do programa, a partir da interação entre a universidade e a escola. Através deste programa o discente pode antecipar a experiência na sala de aula, inserindo-se no cotidiano da rede pública, articulando a teoria e prática necessárias à sua atuação profissional	Douglas Eduardo Ferreira Maia (UFPE) Gabriel de Arruda Vieira Lima (UFPE) Thiago Feitosa Ramos (UFPE) Eduardo Victor Ramalho Lucena (UFPE) Paula Roberta Paschoal Boulitreau (Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (CAp/UFPE))	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (CAp/UFPE)	Formação Inicial

GTT 06 (2021)	Contribuições do Pibid na Formação Inicial e Continuada em Educação Física: Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	O objetivo deste trabalho é apresentar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), articulado ao ensino, à pesquisa e à extensão na formação inicial e continuada de Professores de Educação Física. Essa pesquisa é de abordagem qualitativa do tipo explicativa. Sendo resultado da experiência de três integrantes do Pibid que consideram que, a participação no programa contribui para garantir a qualificação docente e elevar o nível de formação profissional.	Erlânia Pereira da Silva (FAEL) Anne Carolynne Lúcio de Oliveira (EEFMJS) Petra Schnneider Lima dos Santos (UFAL) Vannina de Oliveira Assis (UFAL) Joelma de Oliveira Albuquerque (UFAL)	Faculdade Educacional da Lapa (FAEL) Escola de Ensino Fundamental Monsenhor José Soares (EEFMJS) Universidade Federal de Alagoas (UFAL)	Formação Inicial e Continuada
GTT 06 (2021)	Contribuições do Pibid para a Educação Física Escolar: Saberes Dinamizados	Objetivamos socializar experiências realizadas pelo subprojeto de Educação Física no (PIBID), desenvolvidos, entre os anos 2014/2017. Abordamos os dados qualitativamente para compreender o processo. A narrativa é companheira para apontar caminhos, processo e a dinâmica da aprendizagem formativa. Encontramos articulações dos diferentes saberes, e vivências que contemplaram temáticas diversas e atuais. Certamente conseguimos realizar a	Gina Guimarães (AES-A-ESSA) Lizandre Maria Lins Machado (AES-A-ESSA)	Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AES-A-ESSA)	Formação de professores

		dinamização de vários saberes docentes no processo formativo.			
GTT 06 (2021)	Mapeamento da produção científica do Pibid Educação Física	O trabalho objetiva mapear a produção científica sobre o Pibid Educação Física nos espaços científicos da área, especificamente em eventos e revistas, no recorte de 2007 a 2020. O estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e documental. Para obtenção dos dados utilizou-se o descritor “Pibid”. Quanto a análise dos resultados, a investigação é de caráter quantitativo. Identificaram-se 158 publicações em eventos e 41 artigos publicados em revistas.	Hannah Allethia Silveira Silva (UFMA) Pablo Linhares Teixeira (Rede particular de ensino) Laina Caroline dos Santos Sousa (Rede particular de ensino) Antonio Higor Gusmão dos Santos (UFMA)	Universidade Federal do Maranhão (UFMA) Rede particular de ensino	Formação Continuada
GTT 06 (2021)	O Estágio e o Pibid na Formação Inicial de Professores	A formação de professores de Educação Física em cursos de Licenciatura no Brasil é relativamente recente, sendo algumas de suas práticas pouco investigadas. Desse modo, este texto procura apresentar os resultados de uma pesquisa sobre o Estágio e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) a partir de uma experiência realizada de 2014 a 2015 em um curso de Licenciatura em Educação Física de uma universidade pública baiana com o objetivo de	Diana Martins Tigre (UNEB)	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Formação Inicial

		verificar seus contrastes.			
GTT 06 (2021)	O Pibid e o outro lado da Formação: Entre a Racionalidade Técnica e Crítica	O presente trabalho busca compreender de que forma os modelos de formação hegemônicos e contra hegemônicos se aproximaram das disciplinas da graduação que estava cursando durante a minha atuação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência. A abordagem metodológica História de Vida foi fundamental para identificar a aproximação do modelo vinculado a racionalidade técnica e dos resquícios da configuração curricular de 1969.	Beatriz Pereira (UFRJ) Renato Sarti (UFRJ)	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Formação Continuada
GTT 06 (2021)	Pibid e a formação continuada: O que se tem produzido no âmbito da pós-graduação Brasileira	Com o objetivo de mapear as produções sobre a Formação Continuada no Pibid, foi realizado um “estado do conhecimento”, através dos descritores “PIBID”, “SUPERVISORES” e “FORMAÇÃO CONTINUADA”. Foram analisadas 37 produções classificando suas origens, seus percursos metodológicos, apontando os resultados e as omissões presentes nestas pesquisas que acabam por fortalecer a importância de uma investigação afim de descobrir quais as	Antonio Higor Gusmão dos Santos (UFMA) Ângelo Rodrigo Bianchini (UFMA)	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Formação Continuada

		contribuições do Pibid na formação continuada de seus supervisores			
GTT 06 (2021)	Relato de Experiência: Pibid Educação Física em tempos de pandemia	Em face ao isolamento social necessário ao controle da pandemia, o PIBID adotou o Ensino Remoto Emergencial de Ensino. O objetivo é compartilhar as vivências do PIBID-EF no modelo ERE por duas estudantes-participantes. O relato de experiência, sinalizou contribuições bem como alguns obstáculos formativos enfrentados. Conclui-se que, o PIBID no ERE depara-se com problemas, porém cria-se oportunidade para a melhoria da formação docente.	Dhuly Stefani Moreira de Oliveira Barbosa (UFG) Grazielly Queiroz Nascimento (UFG)	Universidade Federal de Goiás (UFG)	Ensino Remoto
GTT 07 (2021)	Discussões de gênero na Educação Física: O Pibid como oportunidade de formação docente	Objetivamos compreender se as oportunidades propiciadas pelo PIBID aproximaram exbolsistas e ex-supervisores/as das discussões sobre as relações de gênero no âmbito da Educação Física escolar. Utilizamos o Grupo Focal enquanto instrumento e interpretamos sua transcrição através da Análise de Conteúdo. Concluímos que o Pibid, através de suas potencialidades, permitiu o acesso a saberes e espaços para se pensar e problematizar as	Bárbara Aparecida Bepler Pires (UFJF) Thalita Regina de Oliveira Portela (UFJF) Wilson Alviano Júnior (UFJF) Lídia dos Santos Zacarias (UFJF)	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Gênero

		questões de gênero na Educação Física.			
GTT 08 (2021)	A inclusão de alunos especiais nas aulas de Educação Física - Relato de Experiência no Pibid	Este texto tem por objetivo relatar experiências de práticas pedagógicas observadas e vivenciadas durante as ações do subprojeto de Educação Física do PIBID em duas escolas da rede pública na cidade de Barbacena/MG, as quais possuíam alunos com necessidades educacionais especiais. Por meio de observação sistematizada identificamos que o trabalho em grupo é uma eficaz metodologia a ser empregada na inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, respeitando suas individualidades.	Gabriela Alves de Oliveira (IFSUDESTEMG) Scheila Espindola Antunes (IFSUDESTEMG)	Instituto Federal Sudeste de MG, Campus Barbacena (IFSUDESTEMG)	Inclusão

Fonte: Elaborado pelo autor.

A análise das publicações do congresso de 2021 evidencia a participação de diversas instituições na produção de conhecimento sobre a formação de professores/as no âmbito do Pibid.

Na região Sudeste, destacam-se a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Na região Nordeste, observa-se uma ampla representatividade, com instituições como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o Centro Estadual de Educação Profissional Professora Djanira Brasilino de Souza (CEEP), a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e o Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco (CAp/UFPE). Também integram esse grupo a Universidade de Pernambuco (UPE), a Universidade Federal do Ceará (UFC), a Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza (EM José Bonifácio de Sousa), a Escola Municipal de Tempo Integral Nossa Senhora de Fátima, a Universidade Federal de Alagoas (UFAL), a Faculdade Educacional da Lapa (FAEL), a Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde (AESA-ESSA), a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e

a Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Já na região Centro-Oeste, destaca-se a Universidade Federal de Goiás (UFG).

Após a organização do quadro, realizamos a leitura integral dos textos selecionados, em consonância com os procedimentos recomendados por Gil (2002) para a pesquisa bibliográfica. A partir dessa leitura, foi possível identificar sete categorias de análise sendo que quatro delas já havíamos encontrado nos textos de 2019: prática pedagógica, gênero, formação inicial e continuada e, portanto, não serão tratadas novamente neste momento. As categorias inclusão, ensino remoto e formação de professores serão apresentadas a seguir.

Mantoan (2003) discute que a inclusão consiste na inserção de todos os/as estudantes no ensino regular, desde o início da vida escolar, com a finalidade de assegurar que nenhum estudante seja excluído, superando modelos que mantêm a segregação em ambientes separados de ensino.

O ensino remoto emergencial (ERE) se caracteriza como uma alternativa temporária de ensino adotada em contextos de crise, com o objetivo de garantir o acesso à aprendizagem, diferindo do ensino a distância por não se tratar de uma prática planejada e estruturada, mas sim de uma adaptação rápida frente a circunstâncias críticas (Hodges *et al.*, 2020).

A formação de professores, compreende os processos que constituem sujeitos para a atuação docente, nos quais os futuros profissionais e aqueles já inseridos no magistério constroem e ressignificam seus saberes (Oliveira, 2010)

Na categoria prática pedagógica, destaca-se o texto “Com a palavra o estudante: uma experiência em contexto da prática no Pibid Educação Física ESEF/UPE” de Rosas (2021) que relata a experiência do projeto "com a palavra o estudante", desenvolvido no contexto das práticas do Pibid em Educação Física da escola superior de educação física da universidade de Pernambuco (ESEF/UPE). O projeto tem como principal objetivo proporcionar um espaço de diálogo autêntico com os/as estudantes, valorizando a escuta, a reflexão e a expressão crítica, fundamentado na perspectiva freireana de educação dialógica.

No que se refere à categoria gênero destaca o texto “Discussões de gênero na Educação Física: Pibid como oportunidade de formação docente de Pires; Portela; Júnior; Zacarias (2021) apresenta uma investigação voltada a compreender se o programa Pibid proporcionou a ex-bolsistas e ex-supervisores/as a aproximação com debates sobre as relações de gênero no contexto da Educação Física escolar. Os resultados apontam que o

Pibid, em função de suas características e dinâmicas formativas, ofereceu espaços significativos para a construção de saberes e para a problematização de temáticas relacionadas à diversidade.

Em relação à categoria inclusão o texto “A inclusão de alunos especiais nas aulas de Educação Física - relato de experiência no Pibid de Oliveira; Antunes (2021) descreve práticas pedagógicas vivenciadas por bolsistas do subprojeto de Educação Física do Pibid em escolas públicas que atendem estudantes com necessidades educacionais especiais. O relato destaca a importância do trabalho em grupo como estratégia eficaz para promover a inclusão, respeitando as especificidades e os ritmos de aprendizagem dos/as estudantes.

A categoria formação inicial abrange três produções. O primeiro texto, “A importância da vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para ampliar a compreensão da Educação Física Escolar: um relato de experiência” de Silva (2021) evidencia como a inserção no programa contribuiu para que um/uma licenciando/a compreendesse a Educação Física como componente curricular da área de linguagens, a partir de uma abordagem qualitativa. O segundo texto “Pibid e Formação Inicial: refletindo as relações teórico-práticas no chão da escola: um relato de experiência” de Maia; Lima; Ramos; Lucena; Boulitreau (2021) reflete sobre as relações teórico-práticas na formação inicial docente, tendo como base vivências escolares proporcionadas pelo programa. No terceiro texto “O estágio e o Pibid na formação inicial de professores:” de Tigre (2021) apresenta os resultados de uma pesquisa que investiga o papel do estágio supervisionado e do Pibid na formação inicial de professores/as de Educação Física em cursos de Licenciatura no Brasil.

Na categoria ensino remoto concentra um número expressivo de publicações. O texto “A utilização da plataforma Canva para a revisão das aulas de Educação Física: um relato de experiências do Pibid Educação Física UFRN” de Araújo; Oliveira; Leite; Jota (2021) aborda o uso de ferramentas digitais como estratégia para adaptação das atividades escolares. Também nesse contexto, o trabalho “Adaptação da avaliação da aprendizagem durante o período remoto nas aulas de Educação Física do ensino fundamental anos finais: um relato do Pibid” de Silva; Silva; Mosca; Lucena; Boulitreau (2021) apresenta um relato de experiência sobre a adaptação da avaliação da aprendizagem nas aulas de Educação Física para os anos finais do ensino fundamental durante o período de ensino remoto, no contexto do Pibid. O texto “O Pibid e o planejamento participativo na construção de aulas de Educação Física no ensino remoto” de Santos; Neto; Moraes; Maia; Palhano; Cunha (2021) aborda a utilização do planejamento participativo na

construção de aulas de Educação Física durante o ensino remoto, no contexto do Pibid. O texto “Os Desafios da Educação Física escolar: implicações do contexto de pandemia e ensino remoto para o Pibid em uma escola de Fortaleza” de Almeida; Koeche; Timbó; Silvestre; Lima; Menescal (2021) discute os desafios enfrentados pela Educação Física escolar e as implicações do contexto de pandemia e ensino remoto para as atividades do Pibid em uma escola de Fortaleza. Por fim o texto “Relato de Experiência: Pibid Educação Física em tempos de pandemia” de Barbosa; Nascimento (2021) compartilha as vivências de estudantes participantes do Pibid de Educação Física durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE) adotado devido à pandemia. O texto sinaliza tanto as contribuições quanto os obstáculos formativos enfrentados, concluindo que o Pibid no ERE apresentou problemas, mas também oportunidades para a melhoria da formação docente.

Categorizado como formação inicial e continuada destaca-se o texto “Contribuições do Pibid na formação inicial e continuada em Educação Física: Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão” de Silva; Oliveira; Santos; Assis; Albuquerque (2021) busca apresentar as contribuições do Pibid para a formação inicial e continuada de professores de Educação Física, focando na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Na categoria formação de professores o texto “Contribuições do Pibid para a educação física escolar: saberes dinamizados” de Guimarães; Machado (2021) relata atividades desenvolvidas no âmbito do subprojeto de Educação Física no Pibid entre 2014 e 2017. Através de uma abordagem qualitativa, explora a dinâmica da aprendizagem formativa, evidenciando a articulação de diversos saberes e vivências que abordaram temas relevantes para a dinamização do conhecimento docente.

Por fim na categoria formação continuada destaca-se os textos “Mapeamento da produção científica do Pibid Educação Física” de Silva; Teixeira; Souza; Santos (2021) em que o objetivo foi mapear publicações sobre o programa em eventos e periódicos da área entre 2007 e 2020, por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Já o texto “O Pibid e o outro lado da formação: entre a racionalidade técnica e crítica” visa compreender as contribuições do Pibid para a formação de professores/as, analisando as tensões e a relação entre a racionalidade técnica e a perspectiva crítica presentes na estrutura e nas práticas do programa.

No texto “Pibid e a Formação Continuada: O que se tem produzido no âmbito da pós-graduação brasileira” de Santos; Bianchini (2021) realiza um estudo para mapear a produção sobre a formação continuada no Pibid na pós-graduação brasileira. A análise de 37 produções buscou identificar origens, metodologias, resultados e omissões, reforçando

a importância de investigar as contribuições do Pibid para a formação continuada de seus supervisores.

Mapeamento e Análise das Publicações do Conbrace/Conice 2023

Os artigos submetidos no ano de 2023, no formato resumo expandido não era obrigatório apresentar um resumo do trabalho, sendo assim eu mesmo elaborei os resumos. Dessa forma foram identificados textos nos GTTs 05, 06, 08 e 12. No GTT 05, havia um total de 26 textos, no GTT 06 total de 13 textos. Já nos GTTs 08 e 12, foram identificados dois textos em cada.

Desta forma, para o ano de 2023 procedemos à análise de 43 artigos, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 3- Textos publicados em 2023

GTT/Ano	Título	Resumo	Autoria	Instituição	Categoria
GTT 05 (02023)	A criatividade enquanto possibilidade pedagógica em uma experiência do Pibid no sertão do São Francisco	O presente relato descreve a experiência de licenciandos em Educação Física do Pibid/UNIVASF em uma escola de ensino médio. A criatividade como possibilidade pedagógica foi uma preocupação central, sendo o processo criativo visto como algo que pode ser desenvolvido e estimulado por meio de métodos de ensino. As observações das aulas, registradas com fichas, focaram nos estímulos criativos presentes e nos comportamentos dos/as estudantes. Foram identificadas estratégias como a resolução de problemas e a criação de novas	Gleiciane da Silva Lacerda (SEE-PE) Matheus de Castro Ferreira (UNIVASF) Carlos Barreto da Paixão (UNIVASF) Cristiane Sayonara Sasakura Brandão (UNIVASF) Joyce de Melo (UNIVASF) Alvaro Rego Millen (UNIVASF)	Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco - (SEE-PE) Universidade Federal do Vale do São Francisco - (UNIVASF)	Prática Pedagógica

		regras em jogos, além de comportamentos criativos dos/as estudantes como criação musical e adaptação de movimentos. Concluiu-se que a criatividade dos alunos pode ser desenvolvida com atividades que a estimulem, embora se perceba uma menor atitude criativa na geração atual, possivelmente devido à tecnologia e à instantaneidade			
GTT 05 (2023)	A importância da mediação de conflitos nas aulas de Educação Física: Um Relato de Experiência de bolsistas do Pibid na Escola Municipal Manuel Lisboa	Este relato de experiência de bolsistas do Pibid em Educação Física em uma escola municipal aborda a importância da mediação de conflitos nas aulas. O estudo focou em como os bolsistas lidam com situações-problema como indisciplina, agressividade, intolerância e bullying, que não são amplamente discutidas na Universidade, mas são recorrentes na prática docente. A metodologia incluiu reuniões semanais, observações e diários de campo. Embora em fase inicial, o trabalho destaca o desenvolvimento dos licenciandos na prática pedagógica e a necessidade de abordar essas	Clara Silva Rocha (Escola Municipal Manuel Lisboa) Débora Matos Maia (UFBA) Beatriz Oliveira Brito Magalhães Faneco (UFBA) Jailson Silva Batista Junior (UFBA) Gustavo Oliveira Santos Souza (UFBA) Ananda Santana da Silveira (UFBA)	Escola Municipal Manuel Lisboa Universidade Federal da Bahia - (UFBA)	Prática Pedagógica

		temáticas na escola. Conclui-se que a experiência no Pibid é crucial para a formação docente, promovendo reflexão e ação sobre os desafios do ambiente escolar e a imprevisibilidade da prática.			
GTT 05 (2023)	A utilização de RED'S nas aulas de Educação Física: Uma análise de experiências do PibidEF/UFRN	Este trabalho descreve e analisa as experiências de bolsistas do Pibid-EF/UFRN no desenvolvimento de Recursos Educacionais Digitais (RED's) em aulas de Educação Física com turmas do ensino médio. Durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE) da pandemia de Covid-19, a utilização desses recursos digitais se tornou essencial. Foram criados dois e-books, "Pibidpédia" e "Pibidzados", utilizando a plataforma Canva, que permitiram interatividade através de hiperlinks, botões, imagens, vídeos, podcasts, sites e jogos gamificados. Os e-books abordaram diversas temáticas e objetos de conhecimento da Educação Física, como esporte, gênero, racismo, inclusão, ciclismo,	Leilane Shamara Guedes Pereira Leite (UFRN) Felipe Santos de Oliveira (UFRN) Lucas Santiago Jota (UFRN) Allyson Carvalho de Araújo (UFRN)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Ensino Remoto

		qualidade de vida, entre outros. Os materiais foram disponibilizados no Google Drive para acesso e revisão dos alunos. A utilização dos RED's trouxe benefícios para a aprendizagem dos alunos, promovendo flexibilidade e praticidade no armazenamento e compartilhamento de materiais, e a experiência pode servir como base para outras realidades			
GTT 05 (2023)	As contribuições do Pibid Educação Física na Formação Docente frente à Educação Pública Brasileira: Um Relato de Experiência na Escola Estadual Myriam Coeli	Este artigo apresenta um relato de experiência sobre as contribuições do Pibid Educação Física na formação docente e na educação pública brasileira. O objetivo é descrever as vivências e aprendizados de licenciandas da UFRN em uma escola estadual, destacando o impacto do programa no desenvolvimento de habilidades pedagógicas e no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes do ensino médio. O trabalho aborda as etapas de preparação, a inserção na escola, as atividades desenvolvidas e as reflexões sobre a prática docente,	Emili Iasmin de Souza (UFRN) Maria Augusta Melo de França (UFRN) Bruna Priscila Leonizio Lopes (UFRN)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - (UFRN)	Formação Inicial

		evidenciando a relevância do Pibid para a formação inicial de professores e para a promoção de uma educação mais crítica e inclusiva			
GTT 05 (2023)	As danças urbanas nas aulas da Educação Física: Um Relato da Experiência no Pibid	Este trabalho relata a experiência de inserção das danças urbanas nas aulas de Educação Física do 2º ano do ensino médio, no contexto do Pibid da UNEB. Teve como objetivo descrever as experiências formativas de futuros professores, utilizando o currículo cultural da Educação Física. A metodologia envolveu registros reflexivos, reuniões pedagógicas e acompanhamento remoto das aulas devido à pandemia. Os resultados destacam a importância de tematizar as danças urbanas e problematizar estereótipos. Conclui-se que o Pibid contribuiu para a formação dos licenciandos, promovendo a reflexão crítica e o trabalho com a diversidade cultural.	Deiviani Santos Gallo Silva (UNEB) Abília Ana de Castro Neta (UNEB) Suzi Santana Silva (UNEB) Daniel de Jesus Torres (UNEB) Ana Gabriela Alves Medeiros (UNEB) Nadson Santana Reis (UNEB)	Universidade do Estado da Bahia - (UNEB)	Cultura Corporal
GTT 05 (2023)	Atletismo na escola e a utilização de materiais alternativos: Um	Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a utilização de	Ana Caroline Pinto dos Santos (UFC) Daniella Bezerra de Lima (UFC)	Universidade Federal do Ceará - (UFC)	Cultura Corporal

	Relato de Experiência no Pibid	materiais alternativos no ensino do atletismo em aulas de Educação Física em uma escola pública. O estudo descreve a participação de bolsistas do Pibid da Universidade Federal do Ceará no planejamento e execução das aulas. A pesquisa destaca como a construção de materiais alternativos pelos estudantes contribuiu para o engajamento e participação ativa nas aulas, superando as dificuldades impostas pela falta de estrutura e materiais adequados na escola. O trabalho ressalta a importância da criatividade e do uso de recursos disponíveis no ambiente escolar para promover um ensino mais dinâmico e inclusivo do atletismo.	Gleyce Borges Lima (UFC) Manoela de Castro Marques Ribeiro (UFC) Luiz Sanches Neto (UFC)		
GTT 05 (2023)	Brincadeira de "torta na cara" como metodologia de ensino para preparação de alunos/as do ensino médio para os vestibulares universitários: Um relato de experiência no pibid em educação física	Este artigo relata uma experiência do Pibid em Educação Física, na qual foi utilizada a brincadeira "torta na cara" como metodologia de ensino para preparar alunos do ensino médio para os vestibulares. A atividade foi realizada em uma escola pública, após o horário letivo, com a	Raimundo Jeilson Pereira Araujo (UFC) Breno Lucas Goiana dos Santos - (UFC) Yane de Araújo Ximenes (UFC) Joany Vitória Vieira dos Santos (UFC) Manoela de Castro Marques Ribeiro - (UFC)	Universidade Federal do Ceará - (UFC)	Prática Pedagógica

		participação facultativa dos estudantes. Os conteúdos abordados foram de Educação Física e inglês, com o objetivo de auxiliar na preparação para o ENEM. A dinâmica da brincadeira foi adaptada para relembrar conteúdos, com os alunos respondendo a perguntas e aplicando ou recebendo a "tortada" como consequência de acerto ou erro. Apesar da pouca adesão, os participantes demonstraram engajamento, e a metodologia se mostrou como uma alternativa viável às aulas expositivas.			
GTT 05 (2023)	Construção de materiais curriculares: Experiência no Pibid Educação Física	Este artigo apresenta uma experiência de construção de materiais curriculares para o ensino de atletismo no ensino fundamental. A metodologia nas estratégias de ensino e outro na criação de materiais alternativos. Os materiais desenvolvidos incluíram dardo, peso e bastão de revezamento, construídos a partir de materiais como garrafas PET, bexigas, meias e cabos de	Thiago Alves de Sousa, (UFU) Alexandre Rafael de Oliveira (UFU) Isabella Canedo Tavares Garcia (UFU) Priscilla Martins Salgado (SME/UDI) Marina Ferreira de Souza Antunes (UFU)	Universidade Federal de Uberlândia – (UFU) Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia - (SME/UDI)	Cultura Corporal

		vassoura. A construção dos materiais foi realizada em conjunto com os alunos, buscando adaptar-se à realidade escolar e à falta de materiais adequados. Os resultados apontam para uma maior participação dos alunos nas aulas e para o desenvolvimento de aulas mais criativas e contextualizadas. A experiência também evidenciou o potencial dos materiais alternativos para estimular a criatividade e autonomia dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.			
GTT 05 (2023)	Decifra-me ou te devoro - Expectativas de iniciais de estudantes no Pibid Educação Física	Este artigo apresenta um relato de experiência sobre as expectativas iniciais de estudantes da licenciatura em Educação Física da UFRJ, que se tornaram bolsistas do Pibid. O estudo descreve a aproximação desses futuros docentes com o ambiente escolar, um espaço que, apesar de desejado, também gera medos e incertezas devido às suas complexidades e ao distanciamento entre a teoria	Simone Freitas Chaves - (UFRJ) Gabriely de Sousa Genovez (UFRJ) Mauro Livio Vieira (UFRJ) Felipe Rocha dos Santos (UERJ)	Universidade Federal do Rio de Janeiro - (UFRJ)	Formação Inicial

		acadêmica e a prática na escola. A pesquisa destaca como o programa busca preencher essa lacuna, proporcionando uma imersão que revela a importância de saberes práticos, relacionais e sensíveis, como experiência, vivência, aprendizado e a promoção de pedagogias da convivência. O trabalho ressalta que, apesar dos desafios inerentes à educação pública brasileira, especialmente em contextos de vulnerabilidade, a formação por meio da vivência e do diálogo com a universidade e a comunidade escolar é um caminho potente para a inserção e valorização da prática docente em Educação Física.			
GTT 05 (2023)	Esportes Paralímpicos na escola: Um relato de experiência no Pibid	Este artigo relata uma experiência da inserção de esportes paralímpicos nas aulas de Educação Física, realizada por bolsistas do Pibid da UFC. O trabalho destaca a importância de abordar a inclusão de pessoas com deficiência (PCD) e de proporcionar vivências práticas para despertar reflexões sobre os desafios e superações	Joany Vitória Vieira dos Santos (UFC) Julia Rodrigues Duarte (UFC) Gleyce Borges Lima Daniella Bezerra de Lima (UFC) Manoela de Castro Marques Ribeiro (UFC) Luiz Sanches Neto (UFC)	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Inclusão

		enfrentados por esse público. A metodologia incluiu a participação de um atleta paralímpico para um depoimento inspirador, seguido de aulas práticas de goalball e bocha. A prática de goalball envolveu exercícios de fundamentos com os olhos vendados, progredindo para o jogo propriamente dito, enquanto a bocha, inicialmente vista com resistência, acabou por envolver todos os alunos. Os resultados apontam para um aumento significativo na participação dos alunos, especialmente daqueles que geralmente não se identificavam com as modalidades esportivas tradicionais. A vivência com os esportes paralímpicos revelou que a maioria dos estudantes desconhecia essas práticas, promovendo maior inclusão e engajamento. Conclui-se que a inclusão de esportes paralímpicos no currículo escolar é uma ferramenta poderosa para fomentar a			
--	--	--	--	--	--

		participação, o conhecimento e a reflexão sobre a diversidade e a inclusão.			
GTT 05 (2023)	Experiências vivenciadas a partir do Pibid Educação Física na escola estadual Myriam Coeli	Este trabalho apresenta um relato de experiência das vivências proporcionadas pelo Pibid Educação Física na Escola Estadual Myriam Coeli, em Natal, Rio Grande do Norte. O objetivo central foi descrever as experiências dos participantes no programa, que visa aprimorar a formação de docentes em Educação Física e contribuir para a melhoria da Educação Básica. A metodologia envolveu reuniões semanais para familiarização com o contexto escolar e discussão de possíveis ações. O projeto enfatiza a importância da prática docente e a conexão entre os conhecimentos universitários e a realidade da Educação Básica. A experiência vivida no programa demonstra o papel do programa como um elemento integrador e formador de conhecimento, oferecendo aos futuros professores a oportunidade de	Mayara Laís Bezerra Gomes (UFRN) Bruna Priscila Leonizio Lopes (UFRN) Maria Aparecida Dias (UFRN)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - (UFRN)	Formação Inicial

		praticar a docência antes da conclusão do curso. Isso fortalece uma práxis alinhada com a realidade e fomenta a busca por uma educação mais justa e equânime.			
GTT 05 (2023)	Gincana de Educação Física: Um relato do ensino remoto por meio do Pibid/UFMA	Este artigo descreve a experiência de uma gincana de Educação Física realizada por meio do Pibid/UFMA durante o ensino remoto, imposto pela pandemia de COVID-19. O trabalho destaca a atuação dos discentes de licenciatura, que puderam planejar e participar ativamente da elaboração de aulas e metodologias adaptadas ao contexto digital. A metodologia envolveu a busca por Recursos Educacionais Digitais (REDs) e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para qualificar o ensino, sendo a plataforma Padlet utilizada para a promoção da I Gincana de Educação Física (GEF). A gincana, reconhecida como uma atividade física, artística e intelectual importante para o desenvolvimento integral, mostrou-	Naiara dos Santos Martins (UFMA) Camila Fernanda Pena Pereira (UFMA)	Universidade Federal do Maranhão - (UFMA)	Ensino Remoto

		se uma alternativa viável para o engajamento dos alunos, mesmo diante dos desafios de acesso à tecnologia. A experiência reforça a aplicabilidade das gincanas, mesmo em formato não presencial, e a importância de metodologias ativas para despertar o interesse e o aprendizado dos estudantes em aulas síncronas. O relato conclui que a iniciativa do Pibid/UFMA, através da gincana online, contribuiu para a formação docente e para a adaptação da Educação Física Escolar aos novos cenários de ensino.			
GTT 05 (2023)	Jogos e brincadeiras na Educação Física escolar: desafios e possibilidades encontradas por alunos do Pibid EF para a abordagem das raízes interculturais no ensino médio – Relato de Experiência	Este trabalho é um relato de experiência que aborda a inserção de jogos e brincadeiras indígenas nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, por alunos do Pibid EF da UFRN. O estudo destaca o objetivo do Pibid de preparar futuros docentes para o cotidiano escolar, promovendo a vivência de conteúdos que ampliam a cultura de movimento, incluindo práticas de povos originários. A metodologia enfatizou a	Geovana Oliveira Raimundo (UFRN) Marcos Vinicius da Costa Souto (UFRN) Ronny Dantas da Silva (UFRN) Bruna Priscila Leonizio Lopes (UFRN) Maria Aparecida Dias (UFRN)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Cultura Corporal

		importância da Educação Física Escolar em abordar a diversidade cultural e étnica do Brasil, incluindo a cultura indígena. A pesquisa buscou analisar os desafios e as possibilidades encontradas pelos bolsistas ao implementar essa temática, considerando a obrigatoriedade legal de seu ensino. Os resultados apontam para a riqueza de se trabalhar com os jogos e brincadeiras indígenas, que permitem a exploração de aspectos socioculturais, históricos e geográficos, além de promover a valorização da diversidade. O trabalho conclui que a inserção dessas práticas contribui para uma formação docente mais completa e para uma Educação Física que reconhece e celebra as raízes interculturais do país.			
GTT 05 (2023)	Manifestação de violência em estudantes de uma escola pública em Fortaleza: Uma perspectiva crítica do Pibid-Educação Física	Este artigo relata a experiência de bolsistas do Pibid-Educação Física da UFC em uma escola pública de Fortaleza, com foco na análise das manifestações de violência entre	Lorena Pedrosa Lopes (UFC) Arthur Santos Lobão (UFC) Iago Amaro de Moraes (UFC) Felipe Néo dos Santos (Rede	Universidade Federal do Ceará (UFC) (Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza)	Formação Inicial

		os estudantes. O trabalho descreve a inserção dos bolsistas na realidade escolar, proporcionando um aprendizado prático e aprofundado sobre os desafios do cotidiano em contextos de vulnerabilidade e violência. O estudo ressalta a importância do Pibid para aproximar os licenciandos das complexidades das escolas públicas, oferecendo uma perspectiva crítica e ferramentas para lidar com questões desafiadoras como a violência no ambiente educacional.	Pública de Ensino Municipal de Fortaleza) Ricardo Hugo Gonzalez (UFC)		
GTT 05 (2023)	Metodologia do ensino da ginástica em tempos de isolamento social: Um relato de experiência Pibid/UFMA	Este trabalho relata a experiência de duas bolsistas do Pibid/UFMA na adaptação do ensino de ginástica para o formato remoto durante a pandemia de COVID-19, em 2021. O estudo descreve a metodologia utilizada para ensinar conceitos, história e fundamentos da ginástica como saltar, girar e equilibrar por meio de aulas síncronas e assíncronas em plataformas digitais. A abordagem incluiu atividades lúdicas, como a	Rafaelle Aires Morais (UFMA) Marina Rodrigues Soares Neta (UFMA) Camila Fernanda Pena Pereira (UFMA)	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Ensino Remoto

		"ginástica dos animais" e a "ginástica dos dedos", e a avaliação dos alunos foi feita por meio da produção de vídeos de sequências ginásticas. Os resultados indicaram que a ludicidade facilitou a assimilação do conteúdo e o desenvolvimento de habilidades motoras, superando os desafios impostos pelo ensino à distância. O relato conclui que essa experiência contribuiu significativamente para a formação dos estudantes e para a reinvenção de métodos de ensino da ginástica, buscando o desenvolvimento integral mesmo em isolamento.			
GTT 05 (2023)	O currículo cultural de Educação Física e o Pibid: Outras possibilidades formativas	Este artigo investiga a influência das ações formativas do subprojeto de Educação Física do Pibid 2020-2021, durante a pandemia, na concepção e execução das aulas pelos bolsistas, com base no Currículo Cultural da Educação Física. A metodologia envolveu encontros virtuais semanais para estudo e discussão de práticas	Mário Luiz Ferrari Nunes (UNICAMP)	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Formação Continuada

		corporais, pesquisa documental das escolas e planejamento colaborativo de atividades. O trabalho conclui que essa experiência promoveu uma vivência crítica das práticas corporais e contribuiu para uma formação docente que valoriza saberes diversos e combate a dominação, incentivando uma postura crítica frente às questões sociais.			
GTT 05 (2023)	O debate da justiça social nas aulas de Educação Física no ensino fundamental pós pandemia: Um relato de experiência no Pibid	Este trabalho é um relato de experiência do Pibid que discute a importância de abordar a justiça social nas aulas de Educação Física no ensino fundamental, um tema que se tornou ainda mais relevante no cenário pós-pandemia devido ao agravamento das injustiças sociais. A metodologia envolveu a aplicação de uma atividade lúdica, como um jogo com bambolês e perguntas, para estimular o senso crítico e promover a participação inclusiva dos alunos. Como resultado, o estudo aponta que a Educação Física, por meio de uma práxis reinventada	Leila Mara da Silva Costa (UFC) Rute Estefani Rodrigues Galdencio (UFC) Luiz Davi Queiroz Domingos (UFC) Felipe Néio dos Santos, (UFC) Luiz Sanches Neto (UFC)	Universidade Federal do Ceará – (UFC)	Políticas Públicas

		e ativa, pode ser um espaço fundamental para a reflexão sobre competitividade e outros aspectos culturais, contribuindo para uma compreensão mais profunda da justiça social e dos valores.			
GTT 05 (2023)	O Pibid e a inserção inicial na escola: Um relato a partir da experiência de acompanhamento do conselho de classe em uma escola pública federal	Este trabalho relata a experiência de bolsistas do Pibid na sua inserção inicial em uma escola pública federal, com foco no acompanhamento do conselho de classe. O artigo destaca o papel do Pibid em aproximar os futuros professores da realidade escolar, permitindo uma compreensão aprofundada das complexidades do ambiente educacional. A metodologia consistiu na observação e acompanhamento das reuniões de conselho de classe, proporcionando aos bolsistas uma rica oportunidade de reflexão sobre os processos avaliativos e as dinâmicas escolares. Como resultado, a vivência permitiu uma análise crítica da escola como um espaço contraditório e complexo, contribuindo significativamente	Filipe Gabriel da Cunha Silva Luz (UPE) Silvio Barbosa Pereira (UPE) Anna Beatriz da Silva (UPE) Gustavo José Silva de Lira (UFPE) Agostinho da Silva Rosas (UPE)	Universidade de Pernambuco (UPE)	Formação Inicial

		para a construção da identidade docente a partir da observação das contradições e possibilidades inerentes ao processo avaliativo.			
GTT 05 (2023)	O Pibid e o processo de ensino aprendizagem com o conteúdo dança nas aulas de Educação Física	Este trabalho relata a experiência de bolsistas do Pibid da UNIVASF ao ensinar dança nas aulas de Educação Física. O estudo buscou compreender a organização pedagógica da dança para um ensino eficaz, superando preconceitos e limites dos alunos. Desenvolvido em uma escola fundamental na zona rural de Arapiraca com turmas de 8º e 9º anos, o projeto abordou danças de salão (forró, tango, lambada, valsa e samba), explorando seus movimentos e contribuição social, alinhado à BNCC. As aulas seguiram a abordagem Crítico-Superadora da Educação Física. Embora inicialmente houvesse recusa dos meninos em participar, o número deles foi maior que o das meninas. Atividades com toque corporal e duplas do mesmo sexo não foram questionadas, e	Jandeson Venícius Blandino dos Santos (UFAL) Petra Schnneider Lima dos Santos (UFAL) Isaac Batista Bezerra (UFAL) Rafaella Cristyna de Oliveira da Silva (UFAL) Paullyna Rafaella Barbosa Oliveira (UFAL) Joelma de Oliveira Albuquerque (UFAL)	Universidade Federal de Alagoas - (UFAL)	Cultura Corporal

		diálogos desmistificaram preconceitos e machismo em relação à dança. Conclui-se que a dança é essencial para as novas gerações e que o gênero influencia as práticas, reafirmando a importância da vivência da cultura corporal.			
GTT 05 (2023)	O Pibid e sua inserção nas escolas-campo de Goiânia	O presente trabalho tem como objetivo relatar como a vivência proporcionada pelo Pibid foi essencial para a aproximação entre teoria e prática no contexto da Educação Física escolar. A inserção dos licenciandos em escolas públicas de Goiânia contribuiu para sua formação docente. A abordagem utilizada foi qualitativa, baseada em pesquisa de campo com bolsistas do Pibid/Educação Física da Universidade Estadual de Goiás (UEG), atuando em três escolas da rede pública durante o ano de 2022. As experiências possibilitaram a compreensão da rotina escolar, organização do trabalho pedagógico e a importância do acompanhamento contínuo. O Pibid	Ludmila Siqueira Mota Viana (SME) Lílian Brandão Bandeira (UEG) Mírian Ribeiro Machado (SME), Júlia Rodrigues Pinto (UEG) Khaylane Sousa Gomes (UEG) Weniskley de Araujo Silva (UEG)	Secretaria Municipal de Educação de Goiânia - (SME) Universidade Estadual de Goiás (UEG)	Formação Inicial

		favoreceu a articulação entre universidade e escola e a consolidação da identidade profissional dos licenciandos.			
GTT 05 (2023)	O Pibid: Relatos sobre a importância da iniciação à docência na escola municipal do pescador	O presente trabalho tem como finalidade relatar como a atuação no Pibid contribuiu para o entendimento da prática pedagógica como parte fundamental da formação docente em Educação Física, vivenciada na Escola Municipal do Pescador, em Salvador-BA. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, baseado nas observações e práticas desenvolvidas pelos bolsistas no cotidiano escolar. O contato direto com a escola possibilitou reflexões sobre o papel do professor, valorização da prática pedagógica e construção da identidade profissional. O Pibid mostrou-se essencial para formar professores mais conscientes e comprometidos	Romilson Augusto dos Santos (UFBA) Débora Matos Maia - (UFBA) Eduardo Felipe Santos do Carmo (UFBA) Gustavo dos Reis dos Santos (UFBA) Pedro Gabriel Bitencourt Nascimento (UFBA)	Universidade Federal da Bahia - (UFBA)	Formação Inicial
GTT 05 (2023)	Pibid: Formação Inicial através do projeto de Educação Física “capixabando -	O presente estudo aborda a importância do Pibid como espaço de	Felipe de Sousa Heringer (UFES) Ester Santana Monteiro (UFES)	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Formação Inicial

	corpo movimento” e	valorização cultural e qualificação da formação docente, através do subprojeto “Capixabando – Corpo e Movimento”, voltado à Educação Física e à identidade capixaba. Com base em um relato de experiência qualitativo, bolsistas do curso de Educação Física da UFES atuaram no CMEI Ana Maria Chaves Colares, em Vitória-ES, desenvolvendo atividades com danças, brincadeiras e jogos tradicionais. As práticas favoreceram o desenvolvimento pessoal e profissional dos licenciandos e geraram impactos positivos no cotidiano das crianças e de suas famílias. A valorização da cultura local mostrou-se potente como eixo gerador de práticas pedagógicas significativas.	Gleyce Kelly Pereira Novaes (UFES) Julia Lima Barth (UFES) Paola Carcanholo Dias (UFES) Serge Matos da Silva (UFES)		
GTT 05 (2023)	Pibid como ferramenta para ampliação da cultura corporal na escola Teodora Bentes	O presente relato destaca como o Pibid possibilitou o fortalecimento da cultura corporal no ensino da Educação Física, ao inserir os licenciandos na realidade escolar da EEEFM Teodora Bentes, em Belém-PA.	Caio André Ferreira Da Costa (UEPA) Emanuelle Iasmin Seabra De Sousa (UEPA) Gabriela Juliana Costa (UEPA) Julio Pereira Araújo (UEPA)	Universidade Do Estado Do Pará (UEPA)	Cultura Corporal

		Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, baseado na observação, planejamento e desenvolvimento de aulas pelos bolsistas do subprojeto de Educação Física da Universidade do Estado do Pará. O projeto permitiu aos licenciandos compreenderem o contexto social e escolar, contribuindo para uma formação mais crítica. O diálogo com a escola favoreceu práticas pedagógicas contextualizadas e o rompimento com a abordagem tecnicista da Educação Física.	Darlene Sousa Bezerra (UEPA) Zaira Valeska Dantas Da Fonseca (UEPA)		
GTT 05 (2023)	Pibid educação física e multiletramento: Uma análise da matriz curricular do ensino médio Potiguar	Este trabalho analisa como a Educação Física é tratada no Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar (RCEMP) sob a perspectiva dos multiletramentos, considerando sua realocação na área de Linguagens e Tecnologias pela BNCC. A pesquisa é de cunho documental e qualitativo, focada na análise do RCEMP, com atenção às competências, habilidades e concepções de linguagem presentes no documento.	Camila Monteiro de Oliveira (UFRN) Daniele Lima da Silva (UFRN) Bruna Priscila Leonizio Lopes (UFRN)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Currículo

		Verificou-se que o RCEMP ainda carece de aprofundamento na abordagem do multiletramento na EF. Recomenda-se maior valorização das múltiplas linguagens, culturas e práticas para promover uma educação física mais crítica, inclusiva e contextualizada.			
GTT 05 (2023)	Tecnologias digitais da informação e comunicação nas aulas de Educação Física: Relato de experiência PIBid/UFMA	O presente trabalho busca relatar como a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) nas aulas de Educação Física, durante a pandemia, ampliou as possibilidades pedagógicas no ensino da disciplina. Trata-se de um relato de experiência qualitativo desenvolvido por bolsistas do PIBID/UFMA, utilizando ferramentas como Kahoot, Padlet, Anchor e Canva para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem. O uso das TDICs proporcionou maior interatividade, engajamento e aprendizagem significativa dos alunos. As intervenções contribuíram para uma formação	Marina Rodrigues Soares Neta, (UFMA) Rafaelle Aires Morais (UFMA) Camila Fernanda Pena Pereira (UFMA)	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Ensino Remoto

		docente mais conectada com a realidade tecnológica e inovadora da educação atual.			
GTT 05 (2023)	Voleibol na educação infantil: Um relato de experiência no pibid	O presente trabalho apresenta a experiência de ensino do voleibol na Educação Infantil, destacando a importância de abordagens lúdicas e inclusivas nas aulas de Educação Física com crianças de cinco anos. Relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado por bolsistas do Pibid/UFES no CMEI Ana Maria Chaves Colares, utilizando materiais alternativos como bolas de meia e bexigas. A experiência favoreceu o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, ressaltando o potencial pedagógico da ludicidade. A vivência reforçou a importância da EF na infância e a construção da autonomia desde os primeiros anos escolares.	Julia Lima Barth (UFES) Ester Santana Monteiro (UFES) Felipe de Sousa Heringer (UFES) Gleyce Kelly Pereira Novaes (UFES) Paola Carcanholo Dias (UFES) Serge Matos da Silva (UFES)	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Cultura Corporal
GTT 06 (2023)	A importância do Pibid para formação em Educação Física	O presente trabalho relata a experiência de licenciandos em Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso	Micaela Maria Suruvi Vieira (UNEMAT) Caroline da Costa Diniz (UNEMAT)	Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	Formação Inicial

		(UNEMAT). A proposta visou destacar a importância do programa na formação docente, ao possibilitar que os bolsistas vivenciassem de forma prática o cotidiano escolar. O contato com a realidade da escola pública permitiu compreender a docência como uma prática social planejada, articulando teoria e prática desde os primeiros períodos da graduação. A experiência foi construída por meio de reuniões com a equipe escolar, leitura e análise do Projeto Político Pedagógico da instituição, rodas de conversa com estudos teóricos, além do planejamento e aplicação de aulas com turmas do Ensino Fundamental, como a modalidade Punhobol, elaborada em parceria com a professora supervisora. As vivências proporcionadas pelo programa ampliaram a bagagem pedagógica dos participantes, fortaleceram a identidade docente e incentivaram o envolvimento	Leni Hack (UNEMAT)		
--	--	--	-------------------------------	--	--

		com a área de atuação			
GTT 06 (2023)	A produção acadêmica sobre o Pibid na Educação Física	Este trabalho apresenta uma análise da produção acadêmica sobre o Pibid na formação de professores de Educação Física, com base em publicações nas revistas RBCE, Movimento, Pensar a Prática e Motrivivência. A pesquisa bibliográfica foi realizada até outubro de 2022, utilizando os descritores “Pibid” e “formação de professores”, e resultou na seleção de 21 artigos entre 4.774 publicações disponíveis. Observou-se que a quantidade de trabalhos sobre o tema ainda é reduzida e apresenta crescimento lento desde 2014. Os dados revelam a necessidade de ampliar a investigação científica sobre o Pibid na área, superando relatos descritivos e aprofundando análises sobre suas contribuições e limitações na formação inicial de professores de Educação Física.	Luenes Kelly Cabral (UEG/ESEFFEGO) Lílian Brandão Bandeira (UEG/ESEFFEGO)	Universidade Estadual de Goiás (UEG/ESEFFEGO)	Formação de Professores
GTT 06 (2023)	As contribuições do Pibid na formação docente em Educação Física	Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento que investiga as contribuições do Pibid para a	Luenes Kelly Cabral (UEG/ESEFFEGO) Lílian Brandão Bandeira (UEG/ESEFFEGO)	Universidade Estadual de Goiás (UEG/ESEFFEGO)	Formação Inicial

		formação docente em Educação Física durante sua realização em formato remoto, devido à pandemia de COVID-19. A investigação envolve bolsistas de três cursos de licenciatura de duas universidades públicas de Goiás e tem como foco os efeitos do programa sobre os saberes docentes e a atuação profissional. A metodologia inclui revisão bibliográfica em revistas da área e, futuramente, aplicação de questionário com análise de conteúdo e triangulação de dados. As conclusões parciais apontam que o Pibid tem ampliado a formação dos licenciandos ao promover a articulação entre teoria e prática, além de beneficiar também os professores supervisores ao estimular a reflexão sobre suas práticas pedagógicas.			
GTT 06 (2023)	As contribuições do tripé ensino, pesquisa e extensão na formação docente do Pibid: Uma análise no subprojeto de Educação Física do estado do Maranhão.	Este artigo descreve as repercussões do tripé ensino-pesquisa-extensão no subprojeto Pibid de Educação Física da Universidade Federal do Maranhão.	Antonio Higor Gusmão dos Santos (COLUN/UFMA) Raimundo Nonato Assunção Viana (UFMA)	Colégio Universitário (COLUN/UFMA) Universidade Federal do Maranhão (UFMA)	Formação Inicial

		(UFMA). A pesquisa documental analisou projetos e relatórios do programa entre 2012 e 2018, além de documentos oficiais e o diário de campo de um bolsista. Os resultados mostram que o subprojeto se pautou na indissociabilidade do tripé, articulando investigação, planejamento, execução e divulgação das ações. Houve incentivo constante à pesquisa, com apresentações em eventos científicos e produção de monografias. As reuniões semanais, oficinas pedagógicas e intervenções escolares fortaleceram a relação entre universidade e escola, promovendo a formação de professores pesquisadores. Conclui-se que o Pibid/UFMA contribuiu significativamente para a qualificação docente, permitindo que futuros professores conhecessem e investigassem a realidade escolar por meio da articulação do			
--	--	---	--	--	--

		ensino, pesquisa e extensão.			
GTT 06 (2023)	Em defesa do Pibid e do Residência Pedagógica: Um Relato de Experiência	Este trabalho relata a experiência de uma professora participante dos programas Pibid e Residência Pedagógica (PRP) entre 2018 e 2022, destacando a importância desses programas na formação docente. Ambos, fomentados pela CAPES, promovem a inserção dos licenciandos no ambiente escolar desde os primeiros semestres da graduação, possibilitando uma práxis crítica e contextualizada. A vivência nos programas favoreceu o contato aprofundado com a realidade da educação básica, alinhando-se ao tripé ensino-pesquisa-extensão. O relato reforça a necessidade de consolidação do Pibid e PRP como políticas públicas permanentes para garantir a formação qualificada de futuros professores.	Juliana de Assis Oliveira (IFRN)	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)	Políticas Públicas
GTT 06 (2023)	Festival da Cultura Corporal: Culminância de atividades desenvolvidas pelo Pibid- EF	Este trabalho relata as atividades desenvolvidas pelo Pibid em Educação Física na UNEMAT, com foco na inserção dos discentes no	Elaine Catarina Geraldine Nunes (EEAMGN) Leni Hack (UNEMAT)	E.E. Ana Maria das Graças de Souza Noronha (EEAMGN) Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)	Cultura Corporal

		cotidiano escolar e na reflexão sobre desafios da prática docente. A metodologia baseou-se em relato de experiência das intervenções em duas escolas estaduais, destacando a introdução da cultura circense nas aulas e a organização do "Festival da Cultura Corporal" como culminância das ações. Os resultados indicam que o festival fortaleceu a compreensão dos conteúdos de Educação Física e da cultura corporal, utilizando o circo como recurso lúdico e inovador. A experiência mostrou que o Pibid contribui para ampliar as formas de intervenção pedagógica, promovendo maior envolvimento e encantamento dos alunos.			
GTT 06 (2023)	Formação docente em Educação Física através do Pibid e o diálogo com a pesquisa-ação	Este trabalho apresenta o subprojeto de Educação Física do Pibid em uma universidade pública de Goiás, desenvolvido em parceria com escolas da rede municipal de Goiânia. O foco está na fase inicial de ambientação dos bolsistas nas escolas, com a proposta de	Lílian Brandão (ESEFFEGO/UEG) Layssa Lopes Costa (ESEFFEGO/UEG) Júlia Rodrigues Pinto (ESEFFEGO/UEG) Khaylane Sousa Gomes (ESEFFEGO/UEG)	Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO/UEG)	Formação Inicial

		articular a iniciação à docência aos princípios da pesquisa-ação. A metodologia envolve acompanhamento semanal nas escolas e na universidade, favorecendo a integração dos estudantes à rotina pedagógica e à organização escolar. Resultados preliminares indicam que essa prática contribui significativamente para a formação docente, ao possibilitar intervenções que vão além das aulas de Educação Física e fortalecem o campo escolar da área.	Thiago Fernandes Bentley (ESEFFEGO/UEG) Weniskley de Araujo Silva (ESEFFEGO/UEG)		
GTT 06 (2023)	O Pibid em Educação Física nas Amazônias: Resistências e trabalho coletivo em defesa da escola pública	Este relato de experiência apresenta os subprojetos do Pibid em Educação Física da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e da Universidade Federal do Pará (UFPA), destacando as ações pedagógicas e as resistências coletivas frente aos ataques às políticas públicas de formação docente, especialmente após a Portaria nº 38 de 2020. A metodologia baseou-se na práxis, articulando teoria e prática, com reuniões,	Maria da Conceição dos Santos Costa (UFPA) Cássia Hack (UNIFAP)	Universidade Federal do Pará (UFPA) Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)	Políticas Públicas

		seminários e produção de materiais pedagógicos para sistematizar as experiências. Os resultados apontam que o trabalho coletivo e a formação continuada foram essenciais para a defesa da escola pública e a manutenção da qualidade da formação docente, demonstrando a importância do Pibid para fortalecer uma educação crítica e contextualizada nas regiões amazônicas, mesmo diante de desafios políticos e estruturais.			
GTT 06 (2023)	O Pibid Educação Física na percepção de estudantes do Ensino Fundamental II	Este estudo investigou a percepção de estudantes do Ensino Fundamental II sobre as intervenções em Educação Física realizadas pelo Pibid, com foco nas aulas remotas durante a pandemia. A pesquisa foi conduzida em uma escola pública de Minas Gerais, utilizando grupos focais e entrevistas com alunos do 6º ao 9º ano. Os resultados mostraram que as aulas remotas tiveram baixo impacto na construção de sentidos da Educação Física, devido à baixa participação e	Augusto Fernandes Condé (UFV) Larissa Fatima de Azevedo Lellis (UFV) Doiara Silva dos Santos (UFV)	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	Ensino Remoto

		dificuldades de acesso. As aulas presenciais, embora breves, foram lembradas principalmente por aspectos procedimentais, sem recordação das dimensões conceituais propostas. O trabalho destaca a necessidade de ampliar pesquisas sobre a percepção dos estudantes da educação básica sobre o Pibid.			
GTT 06 (2023)	Pibid como espaço de experiências formativas: Afetamentos na formação de professores/as coordenadores/as de área	O texto investiga o Pibid como um espaço significativo para a formação docente, com ênfase nas experiências formativas dos coordenadores de área, um grupo pouco estudado em comparação aos licenciandos e supervisores. A pesquisa, ainda em andamento, utiliza uma abordagem qualitativa baseada na pesquisa narrativa, valorizando diálogos que exploram os saberes da experiência desses docentes universitários. Os resultados preliminares apontam que o Pibid funciona como um espaço de diálogo e partilha que pode provocar deslocamentos de sentidos, impulsionando	Neyse Luz Muniz (UFF)	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Formação Continuada

		ações pedagógicas transformadoras nos cursos de licenciatura, indicando um processo contínuo de formação e transformação.			
GTT 06 (2023)	Pibid e novo Ensino Médio integral: Um 007 da formação crítica?	O texto discute o papel do Pibid na formação docente diante dos desafios do Novo Ensino Médio Integral. Embora o Pibid seja reconhecido como uma política pública eficaz para a formação inicial e qualificação de professores, o novo formato do Ensino Médio, com flexibilização curricular, redução da carga horária de disciplinas como Educação Física e excesso de burocracia, limita sua capacidade de promover uma formação crítica aprofundada. O trabalho ressalta que, apesar do potencial do Pibid, a concretização de uma formação crítica depende também de mudanças estruturais nas condições de trabalho docente, que atualmente dificultam uma atuação efetiva e de qualidade.	Gleiciane da Silva Lacerda (SEE-PE) Clistenes Amorim Benicio (UNIVASF) Kamilla Alessandra Félix Rosa (UNIVASF) Ricardo Nunes da Silva Junior (UNIVASF) Simone Maria da Silva (UNIVASF) Christiane Garcia Macedo (UNIVASF)	Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco (SEE-PE) Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)	Formação Docente
GTT 06 (2023)	Pibid Educação Física em momento de transição governamental: Incertezas e avanços na	O texto apresenta um relato de experiência no Subprojeto Pibid Educação Física em uma universidade de	Silvio Barbosa Pereira (UPE) Anna Beatriz da Silva (UPE)	Universidade de Pernambuco (UPE)	Políticas Públicas

	formação docente inicial	Pernambuco, destacando os impactos da transição governamental e dos cortes orçamentários na formação docente inicial. Apesar das incertezas, o programa mostrou-se fundamental para a aproximação dos licenciandos com a realidade escolar, proporcionando vivências práticas que favoreceram o desenvolvimento da identidade docente e o fortalecimento de saberes pedagógicos. A atuação conjunta com professores e o planejamento colaborativo das aulas evidenciaram o papel do Pibid como espaço formativo, mesmo diante dos desafios políticos e estruturais enfrentados.	Filipe Gabriel Da Cunha Silva Luz (UPE) Gustavo José Silva de Lira (UFPE) Agostinho da Silva Rosas (UPE)		
GTT 06 (2023)	Práticas corporais de aventura no ensino técnico em meio ambiente: Experiências do Pibid Educação Física UFMA	O texto relata a experiência do Pibid Educação Física da UFMA com práticas corporais de aventura no ensino técnico em Meio Ambiente. Por meio de oficinas como trilha interpretativa e corrida de orientação, os bolsistas promoveram vivências que integraram conteúdo da Educação Física e	Mary Cidia Monteiro Sousa (UFMA) Rogério Dias Avelar (UFMA) Camila Fernanda Pena Pereira (COLUN/UFMA), Silvana Martins de Araujo (UFMA)	Universidade Federal do Maranhão (UFMA) Colégio Universitário (COLUN/UFMA),	Cultura Corporal

		temáticas ambientais, incentivando nos alunos o senso de pertencimento e preservação do espaço natural. A atuação prática possibilitou a aproximação dos futuros professores com a realidade escolar, fortalecendo sua formação inicial e destacando a relevância de metodologias inovadoras na construção da cultura corporal do movimento.			
GTT 08 (2023)	A inclusão de um aluno com TEA e TDAH na educação infantil sob os olhares dos discentes/bolsistas Pibid	O texto relata a experiência de bolsistas do Pibid na inclusão de um aluno com TEA e TDAH nas aulas de Educação Física na Educação Infantil. A vivência evidenciou a importância do trabalho coletivo entre escola, família e comunidade para promover uma educação inclusiva e sem preconceitos. Os bolsistas perceberam que, com empatia, adaptações pedagógicas e sensibilidade, é possível construir um ambiente mais acessível e acolhedor, reafirmando a necessidade de um compromisso contínuo com a diversidade na prática docente.	Marcos Vinícios Castro Foro (UFPA) Adryane Myryan da Silva Oliveira (UFPA) Bianca Soares Moura Palha da Silva (UFPA) Menandro Rafael Santos Vieira Comesanha (UFPA) Luciana Rocha Magalhães Paiva (UFPA)	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Inclusão

GTT 08 (2023)	Jogos como estratégia de inclusão social a partir da Educação Física Escolar: Um relato de experiência no Pibid	O texto apresenta um relato de experiência de bolsistas do Pibid-Educação Física que utilizaram jogos como estratégia de inclusão social em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II. A vivência demonstrou que os jogos, além de conteúdos específicos da disciplina, atuam como potentes ferramentas de socialização, promovendo a autonomia e a interação entre os alunos. A experiência reforça a importância do Pibid como espaço de formação docente, ao proporcionar práticas que articulam teoria e realidade escolar, contribuindo para a construção de uma Educação Física mais inclusiva e significativa.	Gabriel Couto da Silva (UFC) Klemerson Rodrigues Silva (UFC) Harrison Silva do Nascimento (UFC) Felipe Néo dos Santos Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza-PIBID/UFC/CAPES Luciana Venâncio (UFC) Luiz Sanches Neto (UFC)	Universidade Federal do Ceará-PIBID/UFC/CAPES Universidade Federal do Ceará-RP/UFC/CAPES Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza-PIBID/UFC/CAPES	Inclusão
GTT 12 (2023)	O programa institucional de bolsas de iniciação à docência – Pibid: História do seu ocaso	O texto analisa o declínio do Pibid, destacando que sua descontinuidade não decorreu de falhas pedagógicas, mas sim de decisões políticas e cortes orçamentários. Criado em 2007 para fortalecer a formação docente e a educação básica, o programa teve papel relevante até ser gradualmente	Danielly Daiany da Silva (SMECT)	Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SMECT)	Políticas Públicas

		enfraquecido por mudanças legais e falta de investimento. A pesquisa, de caráter histórico-crítico, mostra que o fim do Pibid reflete a fragilidade de políticas educacionais não consolidadas como políticas de Estado. Defende-se, assim, a necessidade de iniciativas permanentes que valorizem a formação de professores e garantam a qualidade da educação pública.			
GTT 12 (2023)	Pibid e Residência Pedagógica: Política Nacional de formação de professores	O texto discute a importância dos programas Pibid e Residência Pedagógica como pilares da Política Nacional de Formação de Professores (PNFP), destacando sua contribuição para a articulação entre universidade e escola. Ambos os programas ampliam as experiências práticas nos cursos de licenciatura, aproximando os futuros docentes da realidade da educação básica. A análise evidencia sua ampla adesão em todas as regiões do país, reforçando o papel estratégico dessas iniciativas na qualificação docente e na	Allice de Lira Guilherme Alcantara Bruno Modesto Silvestre (UPE) Kadja Michele Ramos Tenório (UPE)	Universidade de Pernambuco (UPE)	Políticas Públicas

		melhoria da educação pública. As políticas são apresentadas como essenciais para uma formação sólida, crítica e socialmente referenciada.			
--	--	---	--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

A análise dos trabalhos apresentados no congresso de 2023 aponta para a participação de diversas instituições na elaboração de conhecimentos sobre a formação de professores/as vinculada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

Na região Sudeste, destacam-se a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia (SME/UDI), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal Fluminense (UFF).

A região Nordeste apresenta uma ampla representatividade, com a participação da Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco (SEE-PE), da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), da Escola Municipal Manuel Lisboa, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), da Universidade Federal do Ceará (UFC), da Rede Pública de Ensino Municipal de Fortaleza, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), do Colégio Universitário da Universidade Federal do Maranhão (COLUN/UFMA), da Universidade de Pernambuco (UPE), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e da Rede Municipal de Ensino de Encanto/RN.

Na região Centro-Oeste, destacam-se a Secretaria Municipal de Educação de Goiânia (SME-GO), a Universidade Estadual de Goiás (UEG/ESEFFEGO), a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e a Universidade Federal de Goiás (UFG). Na região Norte, participam a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP).

Após a sistematização, procedeu-se à leitura completa dos trabalhos selecionados, seguindo as orientações de Gil (2002) acerca do processo de pesquisa bibliográfica. A

partir dessa análise, foram identificadas nove categorias, das quais cinco já foram discutidas anteriormente, prática pedagógica, ensino remoto, formação inicial, formação continuada e inclusão, e, portanto, não serão retomadas neste momento. As demais, relacionadas à cultura corporal, políticas públicas, currículo e formação docente, serão apresentadas a seguir.

Segundo o Coletivo de Autores (Soares *et al.*, 1992) a cultura corporal constitui-se como uma dimensão da cultura humana, formada por práticas historicamente construídas que expressam a relação dialética entre indivíduo e sociedade. Nessa mesma perspectiva, Escobar (1995) a compreende como um amplo campo cultural, caracterizado por produções expressivo-comunicativas que se manifestam por meio da expressão corporal.

No que se refere às políticas públicas, Reis (2010) as define como um conjunto sistemático de ações e procedimentos adotados por autoridades governamentais com o objetivo de enfrentar temas específicos da vida social. Embora também possam ser formuladas por organizações privadas, o termo é usualmente reservado às iniciativas estatais, que abrangem diferentes áreas de interesse público.

O currículo, por sua vez, pode ser compreendido como o núcleo da escola, responsável por organizar conteúdos, experiências e práticas pedagógicas. Mais do que um plano de ensino, constitui-se como um conjunto de experiências sociais e culturais que contribuem para a formação e construção das identidades dos/as estudantes (Moreira; Candau, 2006; Silva, 1999 *apud* Moreira, 2010).

Por fim, a formação docente deve ser entendida como um processo contínuo, que integra a formação inicial, a inserção na profissão e o desenvolvimento em serviço. Longe de se restringir a uma ação pontual ou “remedial”, caracteriza-se como aprendizagem ao longo da vida, enraizada nas práticas pedagógicas, no trabalho colaborativo entre pares e no contexto social e cultural de atuação do/a professor/a. Nesse sentido, constitui um componente essencial das políticas educacionais, vinculado ao protagonismo docente nas transformações da escola e à garantia do direito a uma educação de qualidade (Campos e Lara, 2007).

Na categoria prática pedagógica destaca-se o texto “A criatividade enquanto possibilidade pedagógica em uma experiência do Pibid no sertão do São Francisco de Lacerda *et al.*, (2023) que discute a criatividade como uma possibilidade na Educação Física a partir de uma experiência do Pibid em uma escola de ensino médio em Petrolina, Pernambuco. Ele descreve como a criatividade pode ser estimulada por meio de métodos

de ensino. Os/as autores/as observaram aulas e identificaram estratégias, como a resolução de problemas e a criação de novas regras em jogos, que incentivam comportamentos criativos nos/as estudantes. A conclusão é que a capacidade criativa dos/as estudantes podem ser desenvolvida por meio de atividades que a estimulem, apesar de notarem que a geração atual parece ter menos atitudes criativas do que no passado, o que pode ser atribuído ao avanço da tecnologia e à instantaneidade.

O texto: “A importância da mediação de conflitos nas aulas de Educação Física: Um relato de experiência de bolsistas do Pibid na Escola Municipal Manuel Lisboa” de Rocha *et al.*, (2023) é relato de experiência sobre a mediação de conflitos nas aulas de Educação Física por bolsistas do Pibid em uma na Escola Municipal Manuel Lisboa, em Salvador, Bahia. O objetivo é analisar os conflitos entre os/as estudantes e como os futuros/as professores/as lidam com essas situações. O relato destaca que a mediação de conflitos é um desafio na docência que não é muito discutido na universidade, mas que é fundamental na prática.

A conclusão do trabalho aponta que a experiência na escola é de grande importância para a formação docente, pois permite que os/as futuros/as professores/as reflitam sobre os desafios e atuem para solucioná-los. O programa, nesse sentido, contribui para que os/as licenciandos/as compreendam a escola como um processo dinâmico. Os/as autores/as sugerem a necessidade de abordar temas como indisciplina, agressividade, bullying e intolerância, inclusive através de oficinas temáticas.

No texto denominado “Brincadeiras de “torta na cara” como metodologia de ensino para a preparação de alunos/as do ensino médio para os vestibulares universitários: Um relato de experiência no Pibid em Educação Física” de Araujo *et al.*, (2023) é um relato de experiência sobre o uso da brincadeira "torta na cara" como metodologia de ensino para a preparação de estudantes do ensino médio para os vestibulares, incluindo o ENEM. A atividade foi realizada por bolsistas do Pibid em Educação Física de uma universidade pública no Ceará. A metodologia consistiu em uma dinâmica com a brincadeira "torta na cara", onde os/as estudantes, divididos/as em equipes, respondiam a perguntas de Educação Física e Inglês. A equipe que obtivesse mais respostas corretas venceu. Apesar da pouca adesão dos/as estudantes, os que participaram se envolveram ativamente. A conclusão do relato é que metodologias diferentes das aulas expositivas podem ser eficazes na preparação para o ENEM e que a vivência também contribuiu para a aprendizagem de conteúdos específicos de Educação Física, apesar de ter um caráter interdisciplinar.

A categoria formação de professores, destaca-se o texto “A produção acadêmica sobre o Pibid na Educação Física” de Cabral; Bandeira (2023) que tem como objetivo identificar e analisar a produção acadêmica sobre Pibid em quatro revistas proeminentes da área da Educação Física: Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Movimento, Pensar a Prática e Motrivivência. Para isso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nos sites das revistas, sem recorte temporal, utilizando os descritores "Pibid" e "Formação de Professores". Inicialmente, 41 textos foram encontrados. Após a análise dos títulos, resumos e palavras-chave, o número de trabalhos diretamente relacionados ao objeto da pesquisa foi reduzido para 21. As autoras destacam que o número de artigos publicados sobre o programa e a formação de professores de Educação Física ainda é muito pequeno. O primeiro trabalho sobre o tema foi publicado em 2014, apesar de a Educação Física ter entrado no Pibid em 2009. A pesquisa também sugere que os estudos sobre as contribuições do Pibid na formação de professores/as de Educação Física não estão consolidados na pauta de pesquisa das instituições formadoras. Além disso, as autoras apontam que as produções científicas existentes se dedicam principalmente ao aspecto descritivo das experiências, ressaltando a necessidade de mais pesquisas que investiguem as possibilidades e limitações do programa em relação à formação inicial de docentes.

Na categoria cultura corporal abrange 9 produções. O primeiro texto: “As danças urbanas nas aulas da Educação Física: Um relato da experiência no Pibid” de Silva *et al.*, (2023) desenvolvido em 2021 de forma remota por causa da pandemia de COVID-19, teve como foco a inserção das danças urbanas nas aulas de Educação Física. A metodologia incluiu o acompanhamento de aulas de Educação Física via *Google Meet*, onde os/as bolsistas do Pibid realizaram um mapeamento dos saberes dos/as estudantes sobre o tema. Ao longo da experiência, notou-se a reprodução de estereótipos sobre a prática, o que fez com que as ações pedagógicas fossem direcionadas a problematizar as representações sociais e a possibilitar aos/as estudantes uma visão mais ampla e democrática sobre o tema. O estudo conclui que a problematização do tema nas aulas faz com que os/as estudantes enxerguem e permitam novos olhares, despertando o senso crítico e o papel de reconhecer diferentes culturas.

O segundo texto: Atletismo na escola e a utilização de materiais alternativos: Um relato de experiência no Pibid” de Santos *et al.*, (2023) tem como objetivo compartilhar as experiências de aulas de atletismo no ensino médio, utilizando materiais alternativos devido à falta de estrutura e materiais adequados na escola. A metodologia consistiu em

um relato de experiência sobre a participação das bolsistas nas aulas de atletismo para turmas do ensino médio em uma escola profissionalizante, com a supervisão de uma professora. As atividades foram elaboradas com conteúdos pedagógicos para aulas teóricas e práticas, e a abordagem do tema levou em consideração a precariedade do ambiente escolar. O trabalho conclui que a falta de estrutura e materiais na escola pública exige que o professor seja criativo. A utilização de materiais alternativos é apresentada como uma solução para a abordagem do atletismo nas aulas de Educação Física, incentivando a participação dos/as estudantes e superando as limitações do ambiente escolar.

O terceiro texto: “Construção de materiais curriculares: Experiência no Pibid Educação Física” de Souza *et al.*, (2023) relata a experiência de um subprojeto interdisciplinar do Pibid em Educação Física e Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O trabalho descreve a construção de materiais curriculares para o ensino do Atletismo no ensino fundamental, em uma escola estadual de Uberlândia. A metodologia consistiu em reuniões semanais para discutir e elaborar materiais pedagógicos sobre o tema Atletismo, escolhido por estar presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O texto conclui que a experiência permitiu a construção de materiais que podem ser utilizados para abordar o atletismo, um tema muitas vezes negligenciado na escola. Além disso, a iniciativa incentivou a discussão e a produção conjunta de conteúdos pedagógicos pelos/as licenciandos/as, com a intenção de que esses materiais possam ser compartilhados com outros/as professores/as.

O quarto texto: “Jogos e brincadeiras indígenas na Educação Física Escolar: Desafios e de possibilidades encontradas por alunos do Pibid para a abordagem no das raízes interculturais no ensino médio – Relato de Experiência” de Raimundo *et al.*, (2023) tem como objetivo discutir os desafios e as possibilidades de abordar jogos e brincadeiras indígenas no ensino médio, considerando as raízes interculturais. O relato é baseado na atuação de bolsistas e voluntários/as do Pibid/EF em uma escola estadual de Natal, Rio Grande do Norte. Os/as autores/as destacam que, apesar de existir uma lei que obriga o ensino da história e das culturas dos povos indígenas, há um grande desconhecimento sobre o tema dentro e fora da escola. O trabalho conclui que a Educação Física escolar, ao trabalhar com a cultura de movimento, tem um grande potencial para abordar as práticas corporais e culturais de diferentes grupos sociais, incluindo os indígenas.

O quinto texto: “O Pibid e o processo de ensino aprendizagem com o conteúdo dança nas aulas de Educação Física” de Santos *et al.*, (2023) tem como objetivo analisar

o processo de ensino e aprendizagem com o conteúdo "dança" em aulas de Educação Física, superando desafios como o desconhecimento dos/as professores/as sobre o tema e os estereótipos dos/as estudantes. A experiência foi realizada em uma escola pública na zona rural de Arapiraca, com turmas de 8º e 9º anos. O trabalho conclui que a dança, quando trabalhada de forma contextualizada, pode ir além de estereótipos. A experiência proporcionou reflexões críticas sobre os movimentos e a cultura corporal. O relato também aponta que o Pibid contribuiu significativamente para a formação dos/as licenciandos/as.

O sexto texto “Pibid como ferramenta para ampliação da cultura corporal na Escola Teodora Bentes” de Costa *al.*, (2023) é um relato de experiência sobre a atuação de um grupo de bolsistas do Pibid da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O objetivo do trabalho é analisar como o conteúdo "dança" pode ser ensinado nas aulas de Educação Física, superando desafios como o desconhecimento dos/as professores/as sobre o tema e os estereótipos dos/as estudantes. O trabalho conclui que a dança, quando trabalhada de forma contextualizada, pode ir além de estereótipos, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem com reflexões críticas sobre os movimentos e a cultura corporal. O relato também aponta que o Pibid contribuiu significativamente para a formação dos/as licenciandos/as.

O sétimo texto: “Voleibol na educação infantil: Um relato de experiência no Pibid” de Barth *et al.*, (2023) é uma experiência que foi desenvolvida a partir de um projeto chamado "Capixabando: Corpo e Movimento" e ocorreu em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI). A metodologia consistiu na abordagem do voleibol de forma lúdica, com o uso de uma bexiga para que as crianças pudessem explorar o conteúdo sem se machucar. Ao final da atividade, as crianças fizeram desenhos sobre o jogo. O trabalho conclui que é possível abordar o voleibol na Educação Infantil de maneira lúdica e contextualizada, valorizando a cultura capixaba por meio do movimento e da exploração do corpo.

O oitavo texto “Festival da Cultura Corporal: Culminância de atividades desenvolvidas pelo Pibid- EF” de Nunes; Hack (2023) tem como objetivo relatar a experiência de práticas corporais desenvolvidas na escola, com foco especial nas atividades circenses, e apresentar reflexões sobre a cultura corporal. A metodologia incluiu um trabalho coletivo em três escolas públicas em 2018/2019, com reuniões semanais para planejamento, estudos e produção de materiais pedagógicos. Três temas geradores foram definidos: atletismo, ginástica e atividades circenses. A culminância do

trabalho foi a organização de um festival da cultura corporal, onde os/as estudantes das três escolas participaram de estações com atividades de cada tema. As autoras destacam que há um grande leque de possibilidades de práticas corporais para enriquecer as aulas de Educação Física. Elas notaram que os/as estudantes são receptivos/as a atividades diferentes das modalidades esportivas tradicionais. As atividades circenses, em particular, contribuíram para o desenvolvimento de aspectos como criatividade, cooperação, autoestima e autocontrole. As dificuldades, como a falta de materiais, foram superadas com criatividade na confecção de objetos. A experiência reforçou a crença de que é possível um "novo mundo" para a educação física e a formação de professores/as.

O nono texto “Práticas corporais de aventura no Ensino Técnico em meio ambiente: Experiências do Pibid Educação Física UFMA” de Costa *et al.*, (2023) tem como objetivo inserir práticas corporais de aventura, como escalada e trilha, nas aulas de Educação Física de um curso técnico em meio ambiente, de forma contextualizada. Consistiu em uma intervenção em uma turma do 2º ano de um curso técnico em Meio Ambiente. As atividades buscaram articular as práticas corporais de aventura com a temática do curso, promovendo a interação com o ambiente natural e a reflexão sobre a sustentabilidade e a preservação ambiental. O texto conclui que a experiência mostrou que é possível integrar as práticas corporais de aventura no currículo do ensino técnico. Essa abordagem contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e do respeito ao meio ambiente por parte dos/as estudantes. A experiência do Pibid, nesse sentido, reforçou o papel do professor/a como um/a agente de transformação, capaz de utilizar a prática pedagógica para abordar temas relevantes da sociedade.

Na categoria formação inicial abrange um número significativo de publicações. O texto: “As contribuições do Pibid Educação Física na Formação Docente frente à educação pública Brasileira: Um relato de experiência na Escola Estadual Myrian Coeli” de Souza; França; Lopes (2023) tem como objetivo apresentar as contribuições do Pibid para o crescimento dos/as licenciandos/as em formação e sua importância para a formação dos/as estudantes do ensino médio. As atividades do subprojeto começaram em outubro de 2022. A metodologia incluiu reuniões de orientação, preparo e organização, com a participação de ex-pibidianas e professoras convidadas. Posteriormente, os/as bolsistas foram inseridos/as na Escola Estadual Myrian Coeli, onde auxiliaram a professora supervisora e realizaram observações do ambiente escolar, planejamento e intervenções pedagógicas. O relato conclui que o Pibid é um "espaço rico para a aprendizagem da docência e a formação dos discentes". O programa permite que os/as futuros/as

professores/as vivenciem a realidade da escola pública, desenvolvendo habilidades e uma formação "crítica, inclusiva e criativa". A presença do Pibid é considerada de grande relevância para o processo de formação de todos os/as envolvidos/as.

O texto: “Decifra-me ou te devoro – Expectativas iniciais de estudantes no Pibid Educação Física” de Chaves *et al.*, (2023) tem como objetivo compartilhar o misto de medos, incertezas e desejos que os/as estudantes têm em relação à profissão e ao espaço "Escola", muitas vezes representado como um território complexo. Por meio de rodas de conversa, os/as autores/as sistematizaram as palavras mais recorrentes dos/as estudantes em uma “chuva de ideias”, destacando termos como experiência, vivência, aprendizado, responsabilidade e formação. O texto conclui que, apesar das expectativas positivas, o espaço escolar é visto como um grande desafio devido às complexidades da educação pública brasileira, incluindo contextos de vulnerabilidade e violência. No entanto, a vivência proporcionada pelo Pibid, que aproxima a universidade da realidade da escola, é vista como uma ferramenta potente para a formação e valorização da prática docente em Educação Física.

O texto: “Experiências vivenciadas a partir do Pibid Educação Física na Escola Estadual Myriam Coeli” de Gomes; Lopes; Dias (2023), descreve as experiências de três estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no Pibid. O objetivo do estudo é relatar as vivências no Pibid Educação Física em uma escola estadual. As atividades iniciaram com reuniões e visitas à escola para ambientação, onde as participantes acompanharam e ministraram aulas sobre basquete e handebol, sob supervisão. O texto conclui que o programa é relevante para a formação profissional, pois permite aos/as futuros/as professores/as vivenciar a realidade escolar antes de concluírem o curso. Essa prática fortalece a conexão entre o conhecimento acadêmico e a Educação Básica, promovendo uma educação mais justa e alinhada com a realidade.

O texto: “Manifestação de violência em estudantes de uma escola pública em fortaleza: Uma perspectiva crítica do Pibid-Educação Física” de Lopes *et al.*, (2023) aborda o tema da violência entre estudantes de uma escola pública em Fortaleza, observada pelos/as autores/as durante a monitoria Pibid em Educação Física. Os/as autores/as notaram conflitos verbais entre os/as estudantes, o que os levou a elaborar uma intervenção focada em competências socioemocionais para promover um ambiente de respeito, empatia e paz. A metodologia do estudo foi baseada em uma abordagem qualitativa, inspirada na pesquisa-ação estratégica e em um estudo de caso inicial. Os/as participantes foram estudantes do nono ano do ensino fundamental, com idades entre 13

e 17 anos. A intervenção consistiu em uma roda de conversa de 50 minutos. Os resultados mostram que, dos 22/as estudantes presentes, 10 participaram ativamente da roda de conversa. Os/as estudantes buscaram qualidades como lealdade, companheirismo, diversão e sinceridade em amigos. Quando questionados/as sobre a violência, eles/elas relataram que ela os/as afeta negativamente, causando medo de andar sozinhos/as e de expressar opiniões, nervosismo e ansiedade. Eles identificaram a violência como toda forma de agressão e citaram tipos como violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral. Para lidar com a raiva, os/as estudantes mencionaram chorar, jogar bola, praticar *muay thai* e escrever. A maioria relatou que o sentimento de raiva surge ao lidar com familiares ou pessoas soberbas. Os/as autores/as discutem que a violência é um problema que surge da interação de diversas relações sociais. Eles notaram que os/as jovens carregam medos e angústias relacionadas à sociedade e conflitos familiares. O estudo conclui que o processo investigativo contribuiu para a busca da promoção da cultura da paz na escola e que é essencial cuidar da saúde mental dos/as estudantes. Além disso, os/as autores/as constatarem um número significativo de estudantes que vivenciam situações de violência em casa e na escola, e ressaltam a importância de não naturalizar a violência para transformar essa realidade.

O texto: “O Pibid e a inserção inicial na escola: Um relato a partir da experiência de acompanhamento do conselho de classe em uma escola pública federal” de Luz *et al.*, (2023) o objetivo do estudo é relatar a experiência de observação do Conselho de Classe em uma escola pública federal, como parte do subprojeto de Educação Física do Pibid. A metodologia utilizada foi um relato de experiência, com base em diários de campo. O Conselho de Classe, na escola, é um espaço de avaliação onde professores/as, estudantes, servidores/as e estagiários/as debatem o processo de ensino-aprendizagem. Durante o conselho, os/as autores/as observaram debates com opiniões divergentes sobre a turma e os/as estudantes. Eles refletiram se as diferenças nos relatos seriam resultado das abordagens dos/as professores/as, da relação professor-aluno, da postura dos/as estudantes ou das condições da escola. Essa experiência proporcionou uma mudança na percepção dos participantes do programa, que passaram a se ver como licenciandos em formação, e não mais como "usuários" (sic) da escola. Os/as autores/as concluem que a experiência no Conselho de Classe permitiu uma reflexão sobre a escola como um espaço complexo e contraditório. Destacam que os elementos observados contribuem para a construção de uma identidade docente, a partir da análise das contradições e possibilidades que um processo avaliativo oferece para repensar as ações na escola.

O texto “O Pibid e sua inserção nas escolas-campo de Goiânia” de Viana *et al.*, (2023) o objetivo da pesquisa era descrever a inserção de bolsistas do Pibid de Educação Física em escolas de Goiânia e as contribuições para a sua formação como docentes. O estudo usou uma abordagem de pesquisa de campo qualitativa, baseada nas experiências dos/as bolsistas em duas escolas: a Escola Municipal Geralda de Aquino (EMGA) e a Escola Municipal de Tempo Integral Professora Maria Nosídia Palmeira das Neves. Na EMGA, as bolsistas observaram e participaram das aulas e da rotina escolar, com foco na Educação Infantil. Eles/elas atuaram como docentes junto à professora supervisora e realizaram atividades dirigidas durante o recreio. As pibidianas também se depararam com a demanda de inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Na Escola Professora Maria Nosídia, as bolsistas participaram ativamente de projetos pedagógicos e eventos culturais, como o carnaval e a cantata de páscoa. Perceberam que o ensino de Educação Física se conecta com outras disciplinas e ocorre em diversos espaços, não se limitando à quadra. A pesquisa concluiu que o programa proporcionou aprendizagens significativas aos/às estudantes, ao articular a teoria com a prática na realidade escolar. O programa também contribuiu para a prática das professoras supervisoras, estimulando a reflexão e a troca de experiências.

O texto “O Pibid: Relatos sobre a importância da Iniciação à docência na Escola Municipal Pescador” de Santos *et al.*, (2023) o objetivo do estudo é relatar a experiência docente em educação física, vivenciada nas práticas pedagógicas em turmas do 1º, 2º e 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública em Salvador, Bahia. A metodologia do projeto inclui reuniões, estudos, debates, visitas e imersão na escola, com observação direta das aulas junto às supervisoras. Os/as participantes usaram diários de campo para relatar suas experiências. Por ser uma fase inicial, as práticas se basearam em momentos de observação e atuação ao lado das supervisoras. Os resultados, embora iniciais, mostram a evolução dos/as bolsistas e a importância do Pibid em sua formação. As experiências na escola, sejam elas positivas ou não, enriquecem a formação inicial e ajudam a lidar com a imprevisibilidade do ambiente escolar.

O texto “Pibid Formação Inicial através do projeto de Educação Física ‘Capixabando’ – Corpo e Movimento” de Heringer *et al.*, (2023) objetivo do projeto foi atuar no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) “Ana Maria Chaves Colares” em Vitória, Espírito Santo, por meio do projeto “Capixabando: Corpo e Movimento”. Com o objetivo de convidar as crianças a manifestarem suas compreensões sobre a cultura capixaba, em suas diferentes expressões artísticas, folclóricas, gastronômicas, literárias e

musicais, passando pelas danças, pelos jogos e brincadeiras populares, pelo desporto, ginásticas e outras experiências de movimento praticadas pela comunidade da qual a escola está inserida. A metodologia do projeto iniciou-se com um diagnóstico no qual as crianças relataram suas brincadeiras e lugares preferidos para brincar. Os/as autores/as constataram que as experiências de movimento das crianças estavam fortemente ligadas às atividades praticadas na orla da praia, um espaço de lazer próximo ao CMEI. A partir disso, as aulas foram planejadas com temas como vôlei de praia, futebol de areia e brincadeiras na água e areia, todas desenvolvidas de forma lúdica e adequadas à faixa etária. Os/as autores/as concluíram que o contexto social e os espaços públicos da comunidade influenciam diretamente nas experiências de movimento das crianças. As aulas baseadas na cultura local são importantes tanto para o desenvolvimento das crianças quanto para a formação inicial dos/as futuros/as docentes. Os relatos de crianças e famílias mostram que as aulas estão sendo ressignificadas em casa, em momentos de lazer familiar. O projeto reforça a importância de trabalhar com temas geradores no contexto das crianças, respeitando as peculiaridades da infância e fazendo adequações pedagógicas.

No texto “A importância do Pibid para formação em Educação Física” de Vieira, Diniz, Hack (2023) objetivo do estudo é discutir a importância do Pibid para a formação de bolsistas de Educação Física na UNEMAT, relatando as experiências vivenciadas na escola parceira. A metodologia do trabalho consistiu em relatar os resultados alcançados em reuniões e atividades desenvolvidas com estudantes das séries finais do Ensino Fundamental na Escola Estadual Profª Ana Maria das Graças de Souza Noronha. As bolsistas iniciaram a experiência com reuniões para ter acesso ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e conhecerem sua estrutura e cotidiano. Eles leram e debateram artigos científicos para relacionar a teoria à prática. Como atividade, trabalharam a modalidade de Punhobol com uma turma do 8º ano, seguindo o compromisso de apresentar e vivenciar elementos da cultura corporal. O artigo conclui que o programa tem grande importância ao trazer novas experiências e socialização para a formação e o desenvolvimento dos/as futuros/as professores/as de educação física. As vivências no programa, mesmo que no início da graduação, contribuem para o desenvolvimento profissional e dão aos/as participantes uma bagagem maior de conhecimentos.

O texto “As contribuições do Pibid na formação docente em Educação Física” de Cabral; Bandeira (2023) tem como objetivo da pesquisa, ainda em andamento, identificar

as contribuições que o Pibid, realizado de forma remota devido à pandemia de Covid-19, proporcionou aos/as participantes de subprojetos de Educação Física de duas universidades públicas de Goiás. A metodologia incluiu uma pesquisa bibliográfica em quatro periódicos da área: Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Movimento, Pensar a Prática e Motrivivência. As autoras encontraram apenas 21 textos que se relacionavam diretamente com o Pibid e a formação de professores de Educação Física dentre 4.774 publicações analisadas. A coleta de dados será feita por meio de questionários estruturados com os/as estudantes que participaram do Edital PIBID/CAPES nº 2/2020, e a análise será feita por meio da análise de conteúdo e triangulação de dados. As considerações parciais do estudo indicam que o Pibid tem contribuído para a formação de professores/as, visando à melhoria da educação básica no Brasil. O programa não beneficia apenas os/as bolsistas, oferecendo uma formação mais ampla e articulando teoria e prática, mas também os/as professores/as supervisores/as, que têm a oportunidade de repensar e aperfeiçoar suas práticas pedagógicas. A próxima etapa da pesquisa se concentrará na análise das respostas dos questionários para entender a contribuição do Pibid remoto na formação docente.

No texto “As contribuições do tripé ensino, pesquisa e extensão na formação docente do Pibid: Uma análise no subprojeto de Educação Física do estado do Maranhão” de Santos; Vianna (2023) objetivo é descrever como o tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão) se manifesta no subprojeto do Pibid de Educação Física da UFMA. A pesquisa foi qualitativa e documental, analisando projetos e relatórios do subprojeto entre 2012 e 2018. A análise dos documentos mostrou que o subprojeto buscou inserir os/as discentes em escolas de educação básica para que compreendam a realidade do seu futuro trabalho. As ações do programa incluíram oficinas pedagógicas e o incentivo à pesquisa, com relatos de experiência sendo frequentemente divulgados em eventos da área. O estudo concluiu que, embora os documentos oficiais do Pibid não explicitamente mencionem o tripé, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental para que os objetivos do programa sejam alcançados. O Pibid executa o pilar da extensão ao promover o diálogo entre universidade e escola. O ensino está presente na rotina e nas intervenções dos/as bolsistas nas salas de aula. A pesquisa se manifesta no incentivo a projetos que surgem dos problemas identificados nas escolas. A análise do subprojeto da UFMA mostrou que ele conseguiu articular o tripé, contribuindo significativamente para a formação dos/as futuros/as professores/as.

O texto “Formação docente em Educação Física através do Pibid e o diálogo com a pesquisa-ação” de Bandeira *et al.*, (2023) o estudo apresenta elementos do Subprojeto de Educação Física do Pibid em uma instituição de ensino superior de Goiás. O objetivo do projeto é estimular a formação docente pautada na pesquisa-ação e proporcionar aos/às estudantes um contato com a realidade das escolas públicas. A pesquisa-ação é vista como uma ferramenta importante para a formação e atuação dos/as discentes, permitindo que eles/as investiguem sua própria prática pedagógica. A metodologia incluiu a imersão dos/as discentes em duas escolas parceiras, onde realizaram observações participantes, registros e intervenções pedagógicas. Eles/elas também participaram de momentos de planejamento pedagógico e estudaram documentos da escola e da rede de ensino, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O estudo conclui que, mesmo em fase inicial, o subprojeto tem ajudado os/as estudantes a acompanhar a rotina e a organização do trabalho pedagógico das escolas. Essa experiência fortalece os objetivos do programa e contribui para a formação docente, permitindo que os/as futuros/as professores/as conheçam e intervenham na escola para além das aulas de Educação Física.

Na categoria ensino remoto destaca-se o texto: “A utilização de Red’s nas aulas de Educação Física: Uma análise de experiências do Pibid EF/UFRN” de Leite *et al.*, (2023) estudo analisa as experiências de bolsistas do PIBID-EF/UFRN na elaboração de Recursos Educacionais Digitais (RED's) para aulas de Educação Física no Centro Estadual de Educação Profissional Professora Djanira Brasilino de Souza, em Natal, RN. O trabalho se alinha metodologicamente com estudos narrativos e casos pedagógicos, em uma perspectiva qualitativa. Durante o período de Ensino Remoto Emergencial (ERE), os/as bolsistas e professores/as do PIBID-EF/UFRN utilizaram a plataforma Canva para criar dois E-books, intitulados "Pibidpédia" e "Pibidzados", contendo conteúdos trabalhados ao longo do ano letivo. O "Pibidpédia" foi desenvolvido para o curso de Meio Ambiente e o "Pibidzados" para o curso de Administração. Ambos os E-books foram criados de forma colaborativa e serviram como material de revisão e estudo. Os RED's abordaram temas como Esporte, Gênero, Racismo e Inclusão, Ciclismo, Esporte e Lazer, entre outros. A pesquisa concluiu que a utilização de plataformas e RED's, como o Canva, é relevante para o processo de aprendizagem, oferecendo recursos interativos e maior flexibilidade no armazenamento e compartilhamento de materiais. As experiências vivenciadas podem servir como base para problematizações em outras realidades.

No texto: “Gincana de Educação Física: Um relato do ensino remoto por meio do Pibid/UFMA” de Martins; Pereira (2023) o objetivo do estudo é relatar a experiência de uma gincana de Educação Física realizada de forma remota no Colégio Universitário (COLUN/UFMA) durante o ano letivo de 2021. A gincana foi utilizada como uma metodologia para enfrentar o desafio de ensinar as práticas corporais em um contexto de ensino remoto, imposto pela pandemia de Covid-19. A metodologia do estudo foi um relato de experiência qualitativo. A atividade, que foi totalmente remota, contou com a participação de oito bolsistas do Pibid e uma professora supervisora. A ferramenta principal utilizada foi o Padlet, um software que permite a criação de murais interativos e compartilhados. As provas da gincana incluíram desafios no Instagram e no *Kahoot*, além de atividades artísticas, práticas, de talentos e de dança no *TikTok*. Os resultados mostraram que a gincana foi bem-sucedida, com a maioria dos/as estudantes participando ativamente. O uso de ferramentas digitais como o *Padlet* foi eficaz para a realização do evento. As pibidianas e a supervisora conseguiram qualificar o ensino remoto de Educação Física, e o evento demonstrou que as gincanas escolares podem ser implementadas com sucesso usando tecnologias digitais, mesmo em um contexto remoto. A experiência contribuiu para que as/os estudantes do Pibid se alinhassem às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que visam o uso de tecnologias para produzir conhecimento e exercer protagonismo social.

O texto: “Metodologia do ensino da ginástica em tempos de isolamento social: Um relato de experiência Pibid/ UFMA” de Moraes; Soares; Pereira (2023) relata as experiências de duas bolsistas do Pibid com o ensino da ginástica de forma remota no Colégio de Aplicação da UFMA (Colun) durante o ano de 2021. A metodologia utilizada foi uma pesquisa qualitativa no formato de relato de experiência. O ensino foi realizado de forma remota, em aulas síncronas e assíncronas através das plataformas *Google Meet* e *Sigaa*. As bolsistas e a supervisora planejaram uma sequência didática de oito encontros para uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental, abordando o conceito, história, classificação e fundamentos da ginástica. Para avaliação, os/as estudantes produziram um vídeo com uma sequência de movimentos ginásticos. Os resultados mostraram que o universo lúdico, com atividades como "a ginástica dos animais" e "a ginástica dos dedos", facilitou a assimilação do conteúdo e o desenvolvimento de habilidades motoras. O ensino de ginástica de forma remota se mostrou um grande desafio, mas a busca por novos métodos permitiu o desenvolvimento integral dos/as estudantes. A experiência permitiu

reflexões e contribuiu diretamente para a ampliação do repertório e o desenvolvimento de habilidades motoras dos/as estudantes.

O texto “Tecnologias digitais da informação e a comunicação nas aulas de Educação Física: Relato de Experiência Pibid/UFMA de Soares; Moraes; Pereira relata a experiência de bolsistas do Pibid na UFMA ao utilizar tecnologias digitais como Kahoot, Anchor, Padlet e Canva em aulas de Educação Física. A metodologia foi um estudo descritivo qualitativo no formato de relato de experiência, focado nas vivências com o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC's) durante o ano letivo de 2021. A plataforma Kahoot foi usada para fixar conteúdos por meio de quis com perguntas e respostas. O Anchor foi empregado para que os/as estudantes criassem um podcast sobre o conteúdo de Dança. O Padlet foi utilizado para construir um mural interativo durante uma gincana virtual, promovendo a socialização entre as turmas a distância. Por fim, o Canva foi usado para a produção de slides interativos, facilitando a transmissão de conhecimento. O estudo concluiu que a incorporação das TDIC's no ensino da Educação Física permitiu um novo olhar sobre a disciplina, que historicamente tem sido rotulada exclusivamente por seu caráter prático. As ferramentas utilizadas contribuíram significativamente para o desenvolvimento do conteúdo, estimulando o pensamento crítico e a autonomia dos/as estudantes. A pesquisa reforça que as intervenções do Pibid na comunidade escolar trazem grandes benefícios e validam sua importância para a formação de futuros/as professores/as.

O texto “O Pibid Educação Física na percepção de estudantes do ensino fundamental II” de Condé; Lellis; Santos (2023) identifica as percepções de estudantes do ensino fundamental II sobre o Pibid Educação Física. A pesquisa buscou entender o impacto do programa para os/as discentes da educação básica, valorizando seus saberes e perspectivas. A metodologia utilizada foi um estudo qualitativo-exploratório. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do 6º ao 9º ano que participaram das ações do Pibid em uma escola pública de Minas Gerais entre outubro de 2020 e março de 2022. Os dados foram coletados por meio de entrevistas em grupo focal e analisados com a técnica de análise de conteúdo. Os resultados mostraram um baixo impacto das aulas remotas na construção de significados e sentidos da EF para os/as estudantes. A adesão às aulas online foi inferior a 20%, e poucos/as estudantes se lembraram de conteúdos específicos, não conseguindo aprofundar o diálogo sobre os temas. As aulas presenciais, que ocorreram em um curto período, trouxeram apenas memórias estritamente procedimentais (relacionadas ao "fazer") para os/as estudantes, que não se recordaram das dimensões

conceituais e atitudinais propostas nos planejamentos. O estudo conclui que a baixa adesão às aulas remotas, por conta de barreiras de acesso à internet, foi um entrave para o processo de ensino-aprendizagem. Os/as autores/as ressaltam a necessidade de mais pesquisas que valorizem a perspectiva dos/as estudantes da educação básica, que têm sido negligenciados em estudos sobre o impacto do Pibid.

Categorizado como formação continuada destaca-se o texto: “O currículo Cultural de Educação Física e o Pibid: Outras possibilidades formativas” de Nunes (2023) busca interpretar os efeitos das ações formativas do subprojeto do Pibid Educação Física (Edital 2020-2021), que se baseia no currículo cultural, na forma como os/as bolsistas pensam e planejam aulas de Educação Física. A pesquisa buscou analisar como as práticas pedagógicas são produzidas e como o programa contribui para a formação docente. A metodologia do projeto incluiu encontros semanais por Google Meet. Os/as bolsistas acessaram bibliografia específica e realizaram pesquisas documentais sobre a escola parceira. Eles/elas planejaram e executaram atividades didáticas de forma colaborativa com o coordenador e a preceptora. Os/as bolsistas também efetuaram apresentações em eventos acadêmicos e produziram artigos científicos. A presença na escola ocorreu apenas no final de 2021. Os/as bolsistas participaram ativamente de ações de mapeamento do território escolar para decidir os temas das aulas. As aulas foram planejadas a partir das experiências e da cultura dos/as estudantes. Os temas trabalhados incluíram danças urbanas, samba e atletismo paralímpico. As atividades envolveram a criação de instrumentos caseiros, entrevistas com artistas locais e atletas, e a vivência de corridas. A experiência permitiu que os/as bolsistas se tornassem pesquisadores e reflexivos, vendo o aprendizado como uma via de mão dupla, onde a troca de saberes ocorre entre estudantes e professores/as. A experiência no programa fortaleceu a ideia de que a escola deve ser um espaço de combate à dominação e de valorização dos saberes que fogem do padrão, incentivando a produção de formas singulares de vida.

No texto “Pibid como espaço de experiências formativas: Afetamentos na formação de professores/as coordenadores/as de área de Muniz (2023) objetivo da pesquisa é compreender a mobilização de saberes adquiridos por professores/as coordenadores/as de área do Pibid, e como essas experiências afetam suas ações no contexto dos cursos de licenciatura. O estudo se diferencia de outras pesquisas sobre o Pibid, que geralmente se concentram nos/as bolsistas ou professores/as supervisores/as, e foca na experiência dos/as coordenadores/as da universidade. A metodologia da investigação, de natureza qualitativa, é baseada na abordagem narrativa e utiliza a

conversa como instrumento de produção de dados. Dois momentos dialógicos foram idealizados: uma conversa remota individual e uma roda de conversa com todos os/as participantes. A pesquisa utilizou a conversa como um espaço de troca de experiências carregadas de significado. As considerações do estudo, ainda em andamento, apontam que as narrativas dos/as professores/as formadores/as participantes abrem a possibilidade de entender a conversa como um caminho potente de diálogo e partilha. A pesquisa busca compreender como os saberes da experiência podem provocar deslocamentos de sentidos que impactam as ações pedagógicas nos cursos de licenciatura. A autora finaliza afirmando que a pesquisa a forma e a transforma.

Categorizando como inclusão abrange três publicações. O texto: “Esportes paralímpicos na escola: Um relato de experiência no Pibid” de Santos *et al.*, (2023) o objetivo do estudo é compartilhar experiências na escola com a temática de esportes paralímpicos nas aulas de Educação Física. A metodologia utilizada foi um relato de experiência, baseado em aulas sobre esportes paralímpicos para pessoas com deficiência (PCD), idealizadas por bolsistas do Pibid da UFC e pela professora supervisora de uma escola de ensino médio profissionalizante. A professora convidou um/a atleta do paradesporto para dar um depoimento aos/às estudantes sobre sua trajetória. Em aulas posteriores, foram realizadas as práticas de goalball e bocha. Os/as autores/as relatam alguns obstáculos, como a falta de material, que foi resolvida com um empréstimo. Durante a prática de goalball, alguns/as estudantes se mostraram incomodados/as com a venda nos olhos e tentaram trapacear. Outra dificuldade foi manter o silêncio, necessário para a atividade. Já na bocha, alguns/as estudantes mostraram resistência inicial em participar, mas se envolveram ao longo da aula. O estudo conclui que as aulas sobre esportes paralímpicos tornaram os/as estudantes mais participativos/as, especialmente aqueles/as que normalmente não gostam de aulas de Educação Física por não terem afinidade com as modalidades mais comuns. A maioria não tinha conhecimento dessas práticas, o que proporcionou uma maior inclusão de todos/as.

O texto “A inclusão de um aluno com TEA e TDAH na Educação Infantil sob os olhares dos discentes/bolsistas Pibid” de Foro *et al.*, (2023) objetivo do estudo é debater e refletir sobre a inclusão de um/a estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) nas aulas de Educação Física na Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA). A pesquisa busca refletir sobre a importância da inclusão de pessoas com deficiência nos espaços formais de educação e a importância da socialização e interação para a evolução de crianças com necessidades

especiais. A metodologia do estudo é qualitativa e entrelaça a revisão de literatura com a vivência dos/as estudantes/bolsistas do Pibid/UFPA. O trabalho foi baseado em observações durante as aulas de Educação Física e em relatos dos diários de campo dos/as bolsistas. Os/as bolsistas acompanham o/a estudante com TEA e TDAH desde o segundo semestre de 2022, quando ele/a estava no Pré I, e continuaram a acompanhá-lo/a no Pré II. De maneira geral, o/a estudante demonstra grande interesse em participar das aulas de Educação Física e das brincadeiras, tanto individuais quanto coletivas. Em atividades externas à sala de aula, sua participação é efetiva, e é perceptível a união dos/as colegas ao torcerem uns/as pelos outros/as. No entanto, o estudo também aponta que o/a estudante pode se tornar agressivo/a quando frustrado/a, e que ele/a prefere ficar na sala de aula nessas ocasiões. As interações com colegas de outras turmas ocorrem, mas com pouco contato físico e diálogo. Há um relato de um/a colega que sente-se incomodado/a com o tratamento que o/a estudante com TEA e TDAH necessita, e o estudo sugere que essa atitude é reflexo da falta de conhecimento da sociedade sobre o processo de inclusão. Por outro lado, o/a estudante com TEA e TDAH tem um/a melhor amigo/a com quem se sente completo, e a ausência do/a amigo/a pode gerar desorganização e tristeza. O estudo conclui que a criança com deficiência, apesar dos desafios, tem avanços em seu processo de socialização e interação, especialmente nas aulas de Educação Física e na hora do parque. É importante aumentar o conhecimento e as informações sobre a inclusão e as diferenças, sem diminuir ou oprimir o aprendizado. A luta, a resistência e o conhecimento de estudantes, famílias e educadores/as podem tornar a inclusão uma realidade mais próxima, empática e livre de preconceitos.

O texto “Jogos como estratégia de inclusão social a partir da Educação Física Escolar: Um relato de experiência no Pibid” de Silva *et al.*, (2023) objetivo do estudo é relatar a experiência de utilizar os jogos como estratégia de inclusão social a partir da educação física escolar. Os/as autores/as destacam a importância de desvincular a ideia de que os jogos são uma atividade desorganizada e ressaltam o papel da pedagogia da rua nas aulas. A metodologia utilizada foi um relato de experiência de aulas teóricas e práticas sobre jogos. A proposta foi idealizada por bolsistas do Pibid da UFC e um/a professor/a supervisor/a de uma escola de ensino fundamental II em Fortaleza. Durante a aula teórica, os/as estudantes leram um texto sobre "Jogos" e debateram sobre a importância dos jogos na educação. Em seguida, foram realizadas atividades práticas com foco na cooperação da turma. Os resultados mostraram um grande envolvimento dos/as estudantes nas aulas teóricas e práticas. O conteúdo temático dos jogos foi exposto às turmas do oitavo ano, e

os/as estudantes se interessaram e participaram do debate sobre a origem e o processo histórico dos jogos. O estudo conclui que os jogos, além de contribuírem para o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem, são um elemento cultural que promove a socialização dos/as estudantes, estimulando o pensamento crítico e a autonomia.

A categoria de políticas públicas destaca-se o texto: “O debate da justiça social nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental pós pandemia: Um relato de experiência no Pibid” de Costa *et al.*, (2023) estudo refleti sobre as perspectivas da justiça social e as estratégias para trabalhar esse tema em aulas de Educação Física. A justiça social é um tema relevante para promover respeito, equidade e valorização das diferenças, mas sua abordagem tornou-se mais complexa após a pandemia, que agravou as injustiças sociais. A metodologia utilizada foi um relato de experiência, no qual foi proposto um plano de aula com o tema de justiça social, de forma lúdica. Os/as estudantes foram organizados/as em dois grupos, e um/a estudante de cada grupo participava de um jogo de perguntas e respostas sobre o tema. Cada resposta correta permitia ao/à estudante pular para outro bambolê, e a equipe ganhava um ponto. A equipe com mais pontos vencida, mas todos eram parabenizados/as. O estudo conclui que, embora o objetivo fosse focado na problemática da injustiça social, o tema abarca diferentes dimensões. A experiência mostrou que a Educação Física pode abrir espaço para a reflexão sobre os processos que afetam a ludicidade, como a competitividade e o uso de brindes para premiação.

O texto “Em defesa do Pibid e do Residência Pedagógica: Um Relato de Experiência Cultura Corporal” de Oliveira (2023) discute o Pibid e o Programa de Residência Pedagógica (PRP) como elementos formadores da docência. O Pibid e o PRP são programas da CAPES que promovem a inserção no mundo do trabalho docente, o primeiro nos semestres iniciais da graduação e o segundo nos períodos finais. A autora relata que o Pibid foi seu primeiro contato com o dia a dia escolar, permitindo a transição de estudante para professora em formação e o desenvolvimento dos saberes atitudinais e pedagógicos. No PRP, com maior conhecimento teórico, a autora se aprofundou em atividades pedagógicas como planejamento e avaliação, explorando os saberes didático-curriculares e crítico-conceituais. As experiências nos programas foram essenciais para o desenvolvimento dos saberes docentes e a prática da práxis (relação dialógica entre teoria e prática). O artigo conclui que o Pibid e o PRP estão em perfeita sintonia com o tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão. A autora defende que esses programas são essenciais e devem ser consolidados como política pública de estado para a formação docente, não dependendo de mudanças governamentais ou da perenidade de editais. A

essência da práxis nos programas os torna um elemento importante para professores/as em formação.

O texto “O Pibid em Educação Física nas Amazônias: Resistências e trabalho coletivo em defesa da Escola Pública” de Costa; Hack (2023) o estudo busca relatar as experiências de subprojetos do Pibid de Educação Física nas regiões do Pará e Amapá, com foco na formação de professores/as e na defesa da escola pública. Ambas as iniciativas se baseiam na teoria crítica para orientar suas práticas. Na Amazônia amapaense, o subprojeto do Pibid na UNIFAP busca melhorar a qualidade da formação dos/as acadêmicos/as. O trabalho inclui o diagnóstico da cultura escolar, a participação em reuniões pedagógicas e a colaboração no planejamento, desenvolvimento e avaliação das aulas. A metodologia adotada, com diferentes estratégias de estudo, registro e intervenção, articula as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. Na Amazônia paraense, o subprojeto da UFPA, em parceria com a Pedagogia, busca resistir à lógica de expansão público-privada do Pibid. As ações se baseiam em cinco eixos, incluindo a Cultura Corporal como um direito, a compreensão do trabalho docente, a pesquisa como parte da prática educativa, a interdisciplinaridade e a organização social e política. O projeto tem ampliado o número de estudantes participantes, o que é visto como uma vitória da classe trabalhadora. O estudo conclui que os subprojetos defendem a educação pública, gratuita e de qualidade. A Cultura Corporal é vista como um direito histórico e inalienável. As autoras reafirmam a luta pela educação, escola e universidade pública como um direito de todos, com condições dignas de permanência, e destacam a necessidade de ampliar o Pibid com processos formativos críticos e emancipadores.

O texto “Pibid Educação Física em momento de transição governamental: Incertezas e avanços na Formação Docente Inicial” de Pereira *et al.*, (2023) o objetivo do estudo é relatar a experiência de estudantes de Educação Física que são bolsistas do Pibid em um momento de transição governamental, destacando as incertezas e os avanços na formação inicial docente. A pesquisa qualitativa foi um relato de experiência com base nas vivências dos/as estudantes entre outubro de 2022 e abril de 2023, em uma escola pública federal em Recife, Pernambuco. Os resultados mostram que o processo seletivo para o Pibid teve início no último trimestre de 2022. Nos primeiros meses, foram realizadas reuniões formativas, visitas a escolas e atividades de integração. Durante a transição governamental no final de 2022, houve problemas com o bloqueio dos pagamentos das bolsas da CAPES, o que gerou insegurança sobre a continuidade do programa. Apesar disso, as atividades continuaram incluindo a observação de aulas e

reuniões semanais para discutir ações, analisar aulas, e estudar temas como o Projeto Pedagógico e o Conselho de Classe. A experiência tem permitido aos/às estudantes conhecer a realidade escolar não mais como estudantes da educação básica, mas com um novo olhar de professores/as em formação inicial. O estudo conclui que os programas de formação docente, como o Pibid, têm limitações impostas pelo contexto político. As vivências no ambiente escolar têm contribuído para a construção da identidade docente dos/as estudantes, que agora compreendem a escola com um olhar de licenciandos/as.

No texto “O programa institucional de bolsas de Iniciação à Docência – Pibid: História do seu ocaso” de Silva (2023) o objetivo do estudo é compreender os determinantes políticos, econômicos e sociais envolvidos no processo de declínio do Pibid. O artigo analisa o declínio do programa em seu desenho conceitual, ocorrido em meio ao golpe parlamentar de 2016 que resultou no impeachment da presidente Dilma Rousseff. A metodologia é uma pesquisa documental e bibliográfica, baseada no materialismo histórico-dialético, que analisou dez editais do Pibid publicados entre 2007 e 2020, além de decretos e resoluções do governo federal. A análise se concentrou em cinco categorias: natureza das Instituições de Ensino Superior, cursos de licenciatura, distribuição geográfica dos projetos, número de bolsas e recursos orçamentários. A pesquisa constatou que o Pibid alcançou todos os estados brasileiros, chegando a IES públicas e privadas com estudantes bolsistas do PROUNI. O ápice de sua expansão ocorreu com o Edital nº 061/2013. No entanto, o ocaso do programa foi iniciado em 2014 com o atraso no pagamento de verbas e intensificado nos anos seguintes. O artigo argumenta que o Programa Nacional de Residência Pedagógica nasceu em meio à ruína do Pibid. O PRP, segundo o MEC, visa fortalecer o campo da prática e adequar os currículos dos cursos de formação de professores/as às orientações da BNCC. O estudo conclui que o ocaso do Pibid se materializou através de cortes no orçamento, atrasos nos pagamentos e redução do número de bolsas e de licenciaturas contempladas. O declínio do programa se alinha com uma lógica de formação docente pautada por competências e habilidades em um sentido pragmático e acrítico, que atende aos interesses do mercado de trabalho. Por outro lado, o artigo aponta a disputa pela educação e a percepção de que o Pibid contribui para a qualificação da formação.

O texto “Pibid e Residência Pedagógica: Política Nacional de Formação de Professores” de Alcantara; Silvestre; Tenório (2023) o estudo discute o Pibid e o Programa de Residência Pedagógica como políticas públicas para a formação de professores/as, visando qualificar a formação superior e integrar a universidade e a escola.

A pesquisa apresenta um panorama da distribuição de projetos de Educação Física do Pibid e do PRP, mostrando que 121 Instituições de Ensino Superior estão vinculadas ao Pibid e 115 ao PRP. A pesquisa conclui que o Pibid e o PRP são iniciativas que integram a Política Nacional de Formação de Professores (PNFP) do Ministério da Educação (MEC) e são essenciais para intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a educação básica e a educação superior. Os programas são vistos como essenciais para a formação docente, unindo pesquisa-ensino-extensão.

A categoria currículo abrange uma publicação. O texto “Pibid Educação Física e multiletramento: Uma análise da Matriz Curricular do Ensino Médio Potiguar” de Oliveira; Silva; Lopes (2023) o objetivo do estudo é compreender o multiletramento na Educação Física no contexto da área de Linguagens e suas Tecnologias do Referencial Curricular do Ensino Médio Potiguar (RCEMP). A metodologia é uma pesquisa documental de caráter qualitativo, que analisou o RCEMP, com foco na área de Linguagens e na matriz curricular da Educação Física. O principal fator utilizado para analisar o multiletramento foi a aparição dialógica de diferentes linguagens nas sugestões didáticas da matriz curricular. As habilidades do componente curricular de Educação Física são majoritariamente pautadas no "Se Movimentar", que compreende a individualidade do sujeito e os fatores históricos e sociais. No entanto, o principal marco legal mencionado na matriz é o Art. 217-CF/1988, que dispõe sobre o desporto, o que pode remeter a uma esportivização da EF que se contrapõe à ideia de Cultura Corporal. As sugestões didáticas diversificam-se, mas a linguagem oral e escrita é predominante. O estudo conclui que o RCEMP, na Educação Física, explora o multiletramento, mesmo que de forma não intencional, ao propor atividades como rodas de conversa, elaboração de materiais visuais, leitura de artigos e vivências de práticas corporais. O artigo reitera a importância do Pibid em favorecer a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem e destaca o papel da Educação Física Escolar em contribuir para o exercício pleno da cidadania.

Categorizando como formação docente, apresenta-se o texto “Pibid e novo Ensino Médio integral: Um 007 da formação crítica?” de Lacerda *et al.*;(2023) apresenta as reflexões sobre a experiência dos/as autores/as no Pibid, atuando no Ensino Médio de uma escola em Petrolina, Pernambuco, e os desafios impostos pelo Novo Ensino Médio (NEM). A metodologia é um relato de experiência, baseada em vivências dos/as autores/as desde o segundo semestre de 2022. Antes de iniciar na escola, eles/elas participaram de reuniões para discutir a perspectiva crítica da educação. Em seguida,

iniciaram a observação da estrutura da escola e o estudo do documento curricular. O estudo conclui que, apesar do Pibid proporcionar um contato rico e acompanhado com a escola, os/as estudantes e professores/as estão sobrecarregados/as pela grande quantidade de disciplinas e pela redução da carga horária da Educação Física, o que dificulta uma atuação crítica e de qualidade. O NEM é visto como um desafio, pois a falta de tempo e de infraestrutura impede o aprofundamento dos conteúdos. Os/as autores/as questionam se a formação crítica é possível diante das "missões impossíveis" impostas aos/as professores/as pelo NEM. A concretização de uma formação crítica, segundo os/as autores/as, depende da superação desses desafios estruturais no mundo do trabalho docente.

Aos procedermos à análise dos textos publicados no ano de 2023, é notável como o Pibid se consolida não apenas como um espaço de formação inicial, mas como parte de um processo contínuo e mais amplo. As discussões levantadas nos trabalhos dialogam diretamente com a perspectiva da formação continuada, sugerindo que o aprendizado do/a professor/a não se encerra na graduação, como relatado por um dos bolsistas no texto de Nunes (2023, p. 5)

Poder enxergar a educação física de outra forma, foi o que mais me surpreendeu durante todo o programa. Aprender com as crianças e me desenvolver com elas fez total diferença, é muito interessante compreender que a educação não precisa ser uma via de mão única, na qual apenas o docente transmite o aprendizado, se torna muito mais interessante e proveitoso quando ambos os lados cooperam para construir juntos algo novo (bolsista S).

Dessa forma, o conjunto de análises e relatos evidencia que o Pibid, além de consolidar-se como política pública voltada à valorização da docência, também se apresenta como um espaço de descobertas pessoais e coletivas. A interação entre universidade e escola permite ressignificar a prática pedagógica, ampliando a compreensão de que a formação inicial não se encerra na graduação, mas se prolonga em um processo contínuo, crítico e colaborativo.

Considerações Finais

As análises desenvolvidas ao longo deste trabalho permitiram atingir os objetivos propostos, possibilitando compreender como o Pibid está sendo discutido no cenário científico nacional da Educação Física. O trabalho teve como objetivo geral mapear e analisar as publicações apresentadas nas edições de 2019, 2021 e 2023 do

Conbrace/Conice, com foco no Pibid na área da Educação Física. Ao final da investigação, é possível afirmar que o objetivo foi alcançado, uma vez que os textos foram identificados, sistematizados em quadros, categorizados e analisados.

No que diz respeito aos objetivos específicos, também se observa o êxito do percurso metodológico. O primeiro objetivo, identificar e organizar os trabalhos relacionados ao Pibid, foi cumprido por meio dos quadros construídos para cada edição dos congressos, que permitiram visualizar autoria, instituição e elencar a categoria representativa de cada texto analisado. O segundo objetivo, que era analisar as categorias em que se concentraram as publicações, também foi alcançado, destacando-se as recorrências em torno da prática pedagógica, formação inicial, formação continuada, ensino remoto, inclusão e gênero. Já o terceiro objetivo, de compreender as contribuições do Pibid para a formação docente, mostrou-se especialmente relevante, pois as análises revelaram tanto a importância do programa como espaço de iniciação à docência quanto sua função de articulação entre universidade e escola, reforçando que a formação do/a professor/a é um processo contínuo.

Em relação ao mapeamento destacamos que as regiões e instituições de origem das publicações, momento em que foi possível identificar algumas tendências relevantes. No ano de 2019, a maior concentração de trabalhos esteve na região Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, especialmente vinculados ao Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Esse cenário acompanha um histórico de centralização da produção científica e da infraestrutura de pesquisa nessa região, resultado de políticas de investimento concentradas e da presença consolidada de programas de pós-graduação. De acordo com Gamboa, S.; Gamboa, M. (2019), a distribuição desigual dos programas de pós-graduação faz com que regiões como o Sudeste concentrem instituições formadoras, recursos e oportunidades de pesquisa, o que favorece a concentração de estudos e grupos de investigação.

Em 2021, observou-se uma ampliação significativa da produção científica no Nordeste, com destaque para a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Esse crescimento está relacionado à expansão dos programas de pós-graduação e ao fortalecimento de grupos de pesquisa na região. Pesquisas sobre a distribuição e evolução da produção científica em Educação Física indicam que instituições nordestinas

têm ampliado sua presença no cenário acadêmico, contribuindo para uma produção mais distribuída entre as regiões (Pinheiro; Souza; Flores, 2021).

Em 2023, a diversidade regional se intensificou, com maior participação do Nordeste e de instituições do interior, como a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Talvez pelo fato de ter sido realizado, o que facilitou a participação de autores daquela região. Processo que está alinhado às políticas nacionais de interiorização e descentralização da ciência, que buscam fortalecer universidades localizadas fora dos grandes centros urbanos. Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI, 2024), essas ações visam promover uma distribuição mais equilibrada de recursos e oportunidades, reduzindo desigualdades históricas e estimulando o desenvolvimento científico em diferentes regiões do país.

Outro aspecto que merece destaque é a recorrência de determinados/as autores/as, que aparecem em diferentes anos de análise. As análises realizadas em três edições dos congressos revelam a predominância de autores como Leni Hack, que esteve presente em publicações de 2019 e 2023. A consistência na participação também é notável em pesquisadores como Felipe Néo dos Santos, Antonio Higor Gusmão dos Santos, Bruna Priscila Leonizio Lopes, Leilane Shamara Guedes Pereira Leite, Lucas Santiago Jota, Agostinho da Silva Rosas, Petra Schnneider Lima dos Santos e Joelma de Oliveira Albuquerque, cujos nomes figuram em artigos de 2021 e 2023. Por fim, a lista de autores/as que contribuíram com múltiplas publicações em 2023 é vasta, incluindo Lílian Brandão Bandeira, Luiz Sanches Neto, Camila Fernanda Pena Pereira, Silvio Barbosa Pereira, Filipe Gabriel da Cunha Silva Luz, Gustavo José Silva de Lira, Joany Vitória Vieira dos Santos, Gleyce Borges Lima, Daniella Bezerra de Lima, Manoela de Castro Marques Ribeiro, Rafaelle Aires Morais, Marina Rodrigues Soares Neta, Ester Santana Monteiro, Julia Lima Barth, Felipe de Sousa Heringer, Gleyce Kelly Pereira Novaes, Paola Carcanholo Dias, Serge Matos da Silva, Júlia Rodrigues Pinto, Khaylane Sousa Gomes, Weniskley de Araujo Silva, Débora Matos Maia e Jandeson Venícius Blandino dos Santos. A repetição desses/as autores/as, indica a existência de grupos de pesquisa engajados e contínuos na produção de conhecimento sobre o Pibid, o que, em nossa análise, fortalece a legitimidade científica do programa.

Portanto, ao reunir e examinar as publicações dos eventos, este estudo reafirma que o Pibid não apenas promove uma inserção qualificada do/a licenciando/a na escola, mas também se configura como um campo fértil de investigação acadêmica. Essa dupla dimensão formativa e investigativa, evidencia a relevância do programa para a Educação

Física e para a formação docente em geral. Mais do que alcançar os objetivos inicialmente propostos, a pesquisa permitiu compreender que o Pibid se reafirmou como um elo permanente entre teoria-prática, universidade e escola, formação inicial e continuada, consolidando-se como política pública indispensável à valorização da docência.

Referências

AGUIAR, Márcia Angela da Silva. Formação inicial. *In*: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **Dicionário**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <https://gestrado.net.br/formacao-inicial/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

ALCANTARA, Allice de Lira Guilherme *et al.* Pibid e residência pedagógica: política nacional de formação de professores. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/2182/VF-2182-101840.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

ALMEIDA, Laiza Maria Freitas *et al.* Os desafios da Educação Física escolar: implicações do contexto de pandemia e ensino remoto para o PIBID em uma escola de Fortaleza. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15969/7954>. Acesso em: 07 fev. 2024.

ARAÚJO, Allyson Carvalho de *et al.* A utilização da plataforma Canva para a revisão das aulas de Educação Física: um relato de experiências do PIBID Educação Física UFRN. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021. Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15794/7825>. Acesso em: 07 fev. 2024.

ARAÚJO, Raimundo Jeilson Pereira *et al.* Brincadeira de "torta na cara" como metodologia de ensino para preparação de alunos/as do ensino médio para os vestibulares universitários: um relato de experiência no PIBID em Educação Física. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/2117/VF-2117-045220.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

BANDEIRA, Lílilan Brandão *et al.* Formação docente em educação física através do pibid e o diálogo com a pesquisa-ação. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023.

Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1791/VF-1791-120742.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

BARBOSA, Dhuly Stefani Moreira de Oliveira; NASCIMENTO, Grazielly Queiroz. Relato de experiência: PIBID Educação Física em tempos de pandemia. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15704/8021>. Acesso em: 07 fev. 2025.

BARTH, Julia Lima *et al.* Voleibol na Educação Infantil: um relato de experiência no PIBID. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1089/VF-1089-101120.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

BRASIL. Conferência Nacional de Educação (Conae) 2024. **Plano Nacional de Educação 2024-2034**: política de Estado para a garantia da educação como direito humano, com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável. Brasília: Ministério da Educação, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conferencias/conae-2024/documento-referencia.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 26 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; Centro de gestão e estudos estratégicos. **Relatório Geral da Quinta Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação**: para um Brasil justo, sustentável e desenvolvido. Brasília, DF: MCTI; CGEE, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/cct/agenda/arquivos/ANEXO26_PARTE2_Livro_Lilas_Relatorio_Geral_5CNCTI.pdf. Acesso em: 06 out. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica**. Disponível em: https://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/parecer_cne_cp_2_2015_aprovado_9_junho_2015.pdf Acesso em 08 nov. 2023.

BRASIL. Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 abr. 2022a. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N_83_DE_27_DE_ABRIL_DE_2022.pdf Acesso em: 30 mar. 2023.

CABRAL, Luenes Kelly; BANDEIRA, LÍlian Brandão. A produção acadêmica sobre o pibid na Educação Física. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1407/VF-1407-015325.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

CABRAL, Luenes Kelly; BANDEIRA, LÍlian Brandão. As contribuições do pibid na formação docente em Educação Física. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1799/VF-1799-081237.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

CAMPOS, Magaly Robalino; LARA, Diego Rendón. Formação docente na América Latina e no Caribe. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **Dicionário**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <https://gestrado.net.br/curriculo-concepcoes-politicas-e-teorizacoes/>. Acesso em: 23 abr. 2025

CHAVES, Simone Freitas *et al.* Decifra-me ou te devoro - expectativas iniciais de estudantes no PIBID Educação Física. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1676/VF-1676-044010.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

CONDE, Augusto Fernandes *et al.* O pibid Educação Física na percepção de estudantes do ensino fundamental II. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3533/VF-3533-072408.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

COSTA, Caio André Ferreira da *et al.* PIBID como ferramenta para ampliação da cultura corporal na Escola Teodora Bentes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3493/VF-3493-061233.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

COSTA, Leila Mara da Silva *et al.* O debate da justiça social nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental pós pandemia: um relato de experiência no PIBID. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3411/VF-3411-052242.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

COSTA, Maria da Conceição dos Santos; HACK, Cássia. O Pibid em Educação Física nas Amazônias: Resistências e trabalho coletivo em defesa da escola pública. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em:

<https://www.cbce.org.br/evento/upload/852/VF-852-014844.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

COSTA, Mary Cidia Monteiro Sousa *et al.* Práticas corporais de aventura no ensino técnico em meio ambiente: experiências do pibid educação física UFMA. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1366/VF-1366-125923.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

DE MATOS, Diulha Matos; CARDOSO, Ana Lucia; ORTIGARA, Vidalcir. PIBID na formação de professores de educação física: expectativa e realidade. **Comunicações**, v. 23, n. 3, p. 113-126, 2016. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/2646>. Acesso em: 26 nov. 2023.

FORO, Marcos Vinícios Castro *et al.* A inclusão de um aluno com TEA E TDAH na educação infantil sob os olhares dos discentes/bolsistas pibid. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3258/VF-3258-094605.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

GAMBOA, Silvio Sánchez; GAMBOA, Márcia Chaves. Produção do conhecimento em Educação Física no nordeste brasileiro: o impacto dos sistemas de pós-graduação nacionais e estrangeiros. **Campo Abierto**, v. 38, n. 2, p. 213-228, 2019. Disponível em: <https://dehesa.unex.es/server/api/core/bitstreams/d52371f1-6600-4b10-8d77-bb8d498b731a/content>. Acesso em: 06 out. 2025

GATTI, B. A., BARRETO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios** – Brasília: UNESCO, 2009. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/comunic/v23n3/2238-121X-comunic-23-03-00113.pdf>. Acesso 26 nov. 2023.

GATTI, Bernadete Angelina *et al.* **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. São Paulo: Fcc/sep, v. 41, p. 3-120, 2014. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/textosfcc/issue/view/298/6>. Acesso em: 04 de set. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 26 nov. 2023.

GOMES, Mayara Laís Bezerra *et al.* Experiências vivenciadas a partir do Pibid Educação Física na Escola Estadual Myriam Coeli. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1226/VF-1226-023516.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

GUIMARÃES, Gina; MACHADO, Lizandre Maria Lins. Contribuições do PIBID para a Educação Física escolar: saberes dinamizados. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021.

Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15083/7995>. Acesso em: 07 fev. 2024.

HACK, Leni. O PIBID como elemento articulador no processo de formação em educação física. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 21.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 8., 2019, Natal.

Anais [...] Natal: CBCE, 2019. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12619/6585>. Acesso em: 07 fev. 2024.

HERINGER, Felipe de Sousa *et al.* PIBID: formação inicial através do projeto de Educação Física “Capixabando” - Corpo e Movimento”. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/832/VF-832-090600.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

HODGES, Charles *et al.* A diferença entre ensino remoto emergencial e ensino a distância. **Revista Imagens da Educação**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 83-102, jul./set. 2024. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/252817>. Acesso em 29 de jul. 2025

LACERDA, Gleiciane da Silva *et al.* A criatividade enquanto possibilidade pedagógica em uma experiência do PIBID no Sertão do São Francisco. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1676/VF-1676-044010.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024

LACERDA, Gleiciane da Silva *et al.* Pibid e novo ensino médio integral: um 007 da formação crítica? *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/868/VF-868-125008.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

LEITE, Leilane Shamara Guedes Pereira *et al.* A utilização de RED's nas aulas de Educação Física: uma análise de experiências do PIBID-EF/UFRN. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3423/VF-3423-052149.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

LOPES, Lorena Pedrosa *et al.* Manifestação de violência em estudantes de uma escola pública em Fortaleza: uma perspectiva crítica do Pibid-Educação Física. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]

CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/2384/VF-2384-123116.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

MAIA, Douglas Eduardo Ferreira *et al.* PIBID e formação inicial, refletindo as relações teórico-práticas no chão da escola: um relato de experiência. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15198/7868>. Acesso em: 07 fev. 2024.

MALDONADO, Daniel Teixeira *et al.* Experiências com o currículo em ação: a prática pedagógica da Educação Física no Ensino Médio e o PIBID. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 21.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 8., 2019, Natal. **Anais [...]** Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12660/6726>. Acesso em: 07 fev. 2024.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. (Coleção Cotidiano Escolar). Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>. Acesso em: 16 set. 2025.

MARTINS, Naiara dos Santos; PEREIRA, Camila Fernanda Pena. Gincana de Educação Física: um relato do ensino remoto por meio do Pibid/UFMA. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3161/VF-3161-050251.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

MEDEIROS, Wanderléia da Silva Antunes. **A importância da formação inicial e continuada**: um estudo de caso. UNESP/Presidente Prudente. CAPES, 2015. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Eventos/2015/jornadadonucleo/a-importancia-da-formacao-inicial-e-continuada.pdf>. Acesso 23 de abr. 2025

MORAIS, Rafaelle Aires *et al.* Metodologia do ensino da ginástica em tempos de isolamento social: um relato de experiência Pibid/UFMA. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3156/VF-3156-050309.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo: concepções, políticas e teorizações. *In*: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **Dicionário**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <https://gestrado.net.br/curriculo-concepcoes-politicas-e-teorizacoes/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

MUNIZ, Neyse Luz. Pibid como espaço de experiências formativas: afetamentos na formação de professores/as coordenadores/as de área. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/785/VF-785-083904.pdf>, Acesso em: 7 fev. 2024.

NETO, Vicente Molina. Formação Permanente. *In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (Org.). **Dicionário Crítico de Educação Física***. Ijuí: Editora Unijuí, 2005. p. 204-206.

NUNES, Elaine Catarina Gerales; HACK, Leni. Festival da cultura corporal: culminância de atividades desenvolvidas pelo PIBID-EF. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1839/VF-1839-121342.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

NUNES, Mário Luiz Ferrari. O currículo cultural de Educação Física e o Pibid: outras possibilidades formativas. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23.; *CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1720/VF-1720-060947.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

OLIVEIRA, Camila Monteiro de *et al.* PIBID Educação Física e multiletramento: uma análise da matriz curricular do Ensino Médio Potiguar. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23.; *CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1268/VF-1268-023831.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

OLIVEIRA, Gabriela Alves de; ANTUNES, Scheila Espindola. A inclusão de alunos especiais nas aulas de Educação Física - relato de experiência no PIBID. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 22.; *CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/14970/8195>. Acesso em: 07 fev. 2024.

OLIVEIRA, Juliana de Assis. Em defesa do Pibid e do Residência Pedagógica: um relato de experiência. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/644/VF-644-083631.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales. Formação de professores para educação profissional. *In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **Dicionário: trabalho, profissão e condição docente***. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <https://gestrado.net.br/formacao-de-professores-para-a-educacao-profissional/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. **Metodologia da Pesquisa:** Abordagem teórico-prático. 6ª ed. Campinas-SP: Papirus, 2000.

PEREIRA, Beatriz; SARTI, Renato. O PIBID e o outro lado da formação: entre a racionalidade técnica e crítica. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15860/8102>. Acesso em: 07 fev. 2024.

PEREIRA, Silvio Barbosa *et al.* Pibid Educação Física em momento de transição governamental: Incertezas e avanços na formação docente inicial. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3248/VF-3248-061749.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

PINHEIRO, Gabriela Souza *et al.* Produção científica sobre educação física na educação infantil a partir dos periódicos brasileiros da área. **Momento – Diálogos em Educação**, Rio Grande, v. 30, n. 2, p. 300-325, maio/ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/12992/9034>. Acesso em: 06 out. 2025

PIRES, Bárbara Aparecida Bepler *et al.* Discussões de gênero na Educação Física: o PIBID como oportunidade de formação docente. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15940/8139>. Acesso em: 07 fev. 2024.

RAIMUNDO, Geovana Oliveira *et al.* Jogos e brincadeiras indígenas na Educação Física escolar: desafios e possibilidades encontradas por alunos do Pibid EF para a abordagem das raízes interculturais no Ensino Médio - Relato de Experiência. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/975/VF-975-095826.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

REIS, Bruno Pinheiro Wanderley. Políticas públicas. *In*: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **Dicionário:** trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <https://gestrado.net.br/politicas-publicas/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

ROCHA, Clara Silva *et al.* A importância da mediação de conflitos nas aulas de Educação Física: um relato de experiência de bolsistas do PIBID na escola Municipal Manuel Lisboa. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]** CBCE, 2023. Disponível em:

<https://www.cbce.org.br/evento/upload/3541/VF-3541-052808.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

ROSAS, Agostinho da Silva. Com a palavra o estudante: uma experiência em contexto da prática no PIBID Educação Física ESEF-UPE. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021.

Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15607/7827>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SANTOS, Ana Caroline Pinto dos *et al.* Atletismo na escola e a utilização de materiais alternativos: um relato de experiência no PIBID. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/707/VF-707-091347.pd>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SANTOS, Antonio Higor Gusmão dos; VIANA, Raimundo Nonato Assunção. As contribuições do tripé ensino, pesquisa e extensão na formação docente do PIBID: uma análise no subprojeto de educação física do estado do Maranhão. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...].

Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em:

<https://www.cbce.org.br/evento/upload/1883/VF-1883-122302.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SANTOS, Antonio Higor Gusmão; BIANCHINI, Ângelo Rodrigo. PIBID e a formação continuada: o que se tem produzido no âmbito da pós-graduação brasileira. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15680/8112>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SANTOS, Felipe Néo dos *et al.* O PIBID e o planejamento participativo na construção de aulas de Educação Física no ensino remoto. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021.

Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15935/7862>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SANTOS, Jandeson Venícius Blandino dos *et al.* O PIBID e o processo de ensino aprendizagem com o conteúdo dança nas aulas de Educação Física. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/2698/VF-2698-050401.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SANTOS, Joany Vitória Vieira dos *et al.* Esportes paralímpicos na escola: um relato de experiência no PIBID. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23.; *CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1410/VF-1410-041608.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SANTOS, Nayra Larissa *et al.* Intervenção pedagógica: experiência de bolsistas do PIBID - Educação Física. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 21.; *CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 8., 2019, Natal. **Anais [...]** Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12779/6734>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SANTOS, Romilson Augusto dos *et al.* PIBID: relatos sobre a importância da iniciação à docência na Escola Municipal do Pescador. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23.; *CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1763/VF-1763-044339.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 28 de nov. 2023.

SILVA LUZ, Filipe Gabriel da Cunha *et al.* O PIBID e a inserção inicial na escola: um relato a partir da experiência de acompanhamento do conselho de classe em uma escola pública federal. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23.; *CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3242/VF-3242-051410.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SILVA LUZ, Filipe Gabriel da Cunha *et al.* O PIBID e a inserção inicial na escola: um relato a partir da experiência de acompanhamento do conselho de classe em uma escola pública federal. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23.; *CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3242/VF-3242-051410.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SILVA, Danielly Daiany da. O programa institucional de bolsas de iniciação à docência – pibid: história do seu ocaso. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1538/VF-1538-090617.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SILVA, Deiviani Santos Gallo *et al.* As danças urbanas nas aulas da Educação Física: um relato da experiência no PIBID. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1563/VF-1563-060605.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SILVA, Erlânia Pereira da *et al.* Contribuições do PIBID na formação inicial e continuada em Educação Física: articulação entre ensino, pesquisa e extensão. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15593/7997>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SILVA, Gabriel Couto da *et al.* Jogos como estratégia de inclusão social a partir da Educação Física Escolar: um relato de experiência no pibid. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/680/VF-680-080017.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SILVA, Hannah Allethia Silveira *et al.* Mapeamento da produção científica do PIBID Educação Física. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15645/8095>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SILVA, Luana Thainá de Araújo *et.al.* A importância da experiência vivida no PIBID na educação física: relato de experiência. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 21.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 8., 2019, Natal. **Anais** [...] Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12911/6592>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SILVA, Lucas Emanuel de Oliveira. A importância da vivência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para ampliar a compreensão da Educação Física escolar: um relato de experiência. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021. Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15872/7822>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SILVA, Marcelo Vinícius de França Gama *et al.* Adaptação da avaliação da aprendizagem durante o período remoto nas aulas de Educação Física do ensino fundamental anos finais: um relato do PIBID. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: CBCE, 2021.

Disponível em:

<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15723/7826>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SOARES NETA, Marina Rodrigues *et al.* Tecnologias digitais da informação e comunicação nas aulas de Educação Física: relato de experiência PIBID/UFMA. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/3375/VF-3375-050843.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

SOUSA, Thiago Alves de *et al.* Construção de materiais curriculares: experiência no PIBID Educação Física. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1311/VF-1311-041112.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio *et al.* Coletivo de autores: a cultura corporal em questão. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, p. 391-411, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/D5pYMHWxd9kkXTKfMjkg7R/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 03 de ago. 2025.

SOUZA, Emili Iasmin de *et al.* As contribuições do PIBID Educação Física na formação docente frente à educação pública brasileira: um relato de experiência na escola Estadual Myriam Coeli. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em: <https://www.cbce.org.br/evento/upload/1272/VF-1272-023858.pdf>. Acesso em: 07 fev. 2024.

SOUZA, Raquel Aline Pereira de *et al.* O PIBID e sua contribuição acadêmica acerca da temática Gênero nos congressos do CBCE. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 21.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 8., 2019, Natal. **Anais [...]** Natal: CBCE, 2019. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2019/8conice/paper/viewFile/12831/6736>. Acesso em: 07 fev. 2024.

TIGRE, Diana Martins. O estágio e o PIBID na formação inicial de professores. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 22.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 9., 2021, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: CBCE, 2021. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15875/8020>. Acesso em: 07 fev. 2024.

VIANA, Ludmila Siqueira Mota *et al.* O PIBID e sua inserção nas escolas-campo de Goiânia. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 23.; CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 10., 2023, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em:

<https://www.cbce.org.br/evento/upload/1826/VF-1826-044246.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024.

VIEIRA, Micaela Maria Suruvi; DINIZ, Caroline da Costa; HACK, Leni. A importância do Pibid para formação em Educação Física. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE*, 23., 2023, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: CBCE, 2023. Disponível em:

<https://www.cbce.org.br/evento/upload/1799/VF-1799-081237.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2024